



Relatório da Autoavaliação da IES

Referente ao período 2019 -

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014)

Curitiba – Pr.

Março - 2020



Relatório da Autoavaliação da IES

Referente ao período 2019 -

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014)

Relatório Parcial da Autoavaliação da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC- PR, referente ao período de 2019. Elaborado em conformidade com o previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004 e PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017, consolidada e publicada em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D.

Curitiba - PR

Março - 2020

Direitos reservados à

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR

© Copyright 2020 da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização da Direção Geral da FATEC-PR.

Ficha Catalográfica

FATEC-PR, Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR. Relatório da Autoavaliação da IES - 1º Relatório Parcial da Autoavaliação - Referente ao período 2019 - (Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 065, emitida em 09 de outubro de 2014). Curitiba: FATEC-PR, Mar/2020.

1- Avaliação Institucional – 2- Educação Superior
I – Título

CDD (19ª ed.): 378

Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR)

Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba – ETC

Rua Itacolomi, 450 – Bairro Portão - CEP: 81070-150 - Curitiba-PR

Telefone: 3246-7722 - Fax: 3248-0246

Site: www.fatecpr.com.br

E-mail: secretaria@fatecpr.edu.br

ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.

Diretor Presidente João Paulo Alves da Silva
Diretor Administrativo João Paulo Alves da Silva
Diretor Mauro Afonso Rizzo
Diretor Clóvis Castelo Júnior
Diretor Antônio Carlos de Souza

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA (FATEC-PR)

Diretor Geral Rodrigo Medeiros Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro João Paulo Alves da Silva
Diretor Acadêmico Victor Gonçalves Cremonez
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Mauro Afonso Rizzo
Diretor de Pós-graduação Antônio Carlos de Souza
Secretária Geral Marcia Mikovski
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Administração (bacharelado) Camila Puhl
Coordenador do Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo (bacharelado) Mayara Di Castro Silva
Coordenador do Curso Superior de Ciências Contábeis (bacharelado) Marcos Antonio Justino
Coordenador do Curso Superior de Direito (bacharelado) Aline Maria Hagers Bozo
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Civil (bacharelado) Isaac Aguiar
Coordenador do Curso Superior de Engenharia da Computação (bacharelado) Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Elétrica (bacharelado) Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Engenharia de Produção (bacharelado) Victor Gonçalves Cremonez
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Mecânica (bacharelado) Victor Gonçalves Cremonez
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Química (bacharelado) Victor Gonçalves Cremonez
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Agrônômica (bacharelado) Bruno Vizioli
Coordenador do Curso Superior de Jornalismo (bacharelado) Pablo Rodrigo Cuñado
Coordenador do Curso Superior de Publicidade e Propaganda (bacharelado) Pablo Rodrigo Cuñado
Coordenador do Curso Superior de Pedagogia (licenciatura) Aline Chalus Vernick Carissimi
Coordenador do Curso Superior de Serviço Social (bacharelado) Sílvia Amorin de Lima
Coordenador do Curso Superior de Psicologia (bacharelado) Luisa Dalla Costa Bornancin
Coordenador do Curso Superior de Enfermagem (bacharelado) Dâmarys Koubech neu Ribeiro

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da coordenação de cursos e coordenador da CPA
. Prof. Fellipe Medeiros Veiga, como representante do corpo docente.
Sr. Edenauer Schlichting, como representante do corpo discente.
Acadêmica Sra Daniéli da Conceição Luz – Representante do corpo discente.
Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo.
Sr. Matheus Nodier Henrique – Representante do corpo técnico administrativo
Sr. Maiara Guerios Marcondes – Representante da Sociedade Civil.
Sr. Rogério Alexandre David Morteau, representante da sociedade civil

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) apresenta o Relatório da Autoavaliação da IES - Referente ao período 2019, elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O documento considera também o Projeto de Avaliação Institucional da FATEC-PR, em atendimento ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e para atender ao prazo previsto na PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

O relatório tem como objetivo principal possibilitar a continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e sócio-político da Instituição e, também, auxiliar no planejamento, gestão e execução das melhorias que incrementam a qualidade dos cursos ofertados, bem como, a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de governo envolvidos.

Este relatório apresenta os resultados analisados, considerando avaliações já realizadas, e que levaram a proposição de novos objetivos e a consolidação de antigos objetivos. Além de também propor novas metas e ações para a busca da excelência na prestação dos serviços educacionais ofertados pela IES.

As avaliações internas na FATEC-PR vêm sendo conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e contam com a participação dos docentes, dos discentes, sociedade civil e dos funcionários técnico-administrativos, em consonância ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004. É importante ressaltar que o relatório da ouvidoria também é considerado no relatório da CPA.

Este relatório apresenta os resultados dos os dois semestres letivos do ano de 2019 e atualiza os relatórios anteriores que foram disponibilizados no Sistema E-MEC, até então. Desde 2006, a cada semestre, tem sido realizada a avaliação interna e os resultados têm sido divulgados para os membros da comunidade acadêmica, para os avaliadores do MEC que têm vindo realizar avaliações *in loco* dos cursos e para o recredenciamento da IES e também, para a sociedade e comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, segue o Preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014 e compõe-se de cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Desta forma, o documento mostra o detalhamento de cada uma das partes.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Gráfico de alunos respondentes por curso	43
Figura 2- Avaliação geral dos cursos de graduação	44
Figura 3- grau de satisfação com o curso.....	47
Figura 4- Grau de satisfação com os coordenadores	48

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Dados da mantenedora	12
Quadro 2 - Dados do Dirigente Principal da Mantenedora.	13
Quadro 3- Informações da Mantida.....	16
Quadro 4 -Dados do Dirigente Principal da Mantida.	17
Quadro 5- Ferramentas e técnicas utilizadas na avaliação das condições de ensino.....	37
Quadro 6 - Materiais e Equipamentos Utilizados para os trabalhos da CPA.	40
Quadro 7- Dados gerais da avaliação institucional	41
Quadro 8 - Quantidade de alunos respondentes por curso	42
Quadro 9- Resumo da avaliação institucional da graduação	46
Quadro 10- Imagem	46
Quadro 11 - Faixa de renda familiar.....	46
Quadro 12 - Avaliação dos professores	50
Quadro 13 - Média dos fatores avaliados dos professores.....	51
Quadro 14 - Fatores avaliados pelos professores.....	52
Quadro 15 - Dificuldades enfrentadas pelos professores.....	53
Quadro 16 - Pontos positivos avaliados pelos professores.....	54
Quadro 17- Avaliação dos colaboradores	55
Quadro 18- Avaliação dos discentes de pós-graduação	56
Quadro 19- Quadro de ouvidoria.....	56
Quadro 20 - Índices da instituição	57
Quadro 21 - AVALIAÇÕES EXTERNAS	58

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	12
1.1.1	DA MANTENEDORA	12
1.1.2	FINALIDADES.....	12
1.1.3	CONDIÇÃO JURÍDICA E FISCAL.....	13
1.1.4	DIRIGENTE PRINCIPAL.....	13
1.1.5	RESUMO HISTÓRICO DA MANTENEDORA	13
1.1.6	ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL	15
1.2	DA MANTIDA.....	16
1.2.1	IDENTIFICAÇÃO	16
1.2.2	DIRIGENTE PRINCIPAL.....	16
1.2.3	CONTEXTUALIZAÇÃO E RESUMO HISTÓRICO DA IES	17
1.2.4	FINALIDADES.....	19
1.3	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO.....	20
2.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	23
2.1	2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	23
2.1.1	PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	23
2.1.2	OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO.....	24
2.1.3	ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO.....	24
2.1.4	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA AUTOAVALIAÇÃO NA FATEC-PR.....	25
2.1.5	ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	27
2.1.6	REQUISITO: PARTICIPAÇÃO DOS INTEGRANTES DA INSTITUIÇÃO.....	28
2.1.7	REQUISITO: COMPROMISSO EXPLÍCITO POR PARTE DOS DIRIGENTES DA IES	28
2.1.8	REQUISITO: INFORMAÇÕES VÁLIDAS E CONFIÁVEIS	28
2.1.9	REQUISITO: USO EFETIVO DOS RESULTADOS.....	29
3.	METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FATEC-PR	30
3.1	PREPARAÇÃO.....	30
3.1.1	CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FATEC-PR.....	30
3.2	PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	31
3.3	OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO	31
3.4	ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO	32
3.5	ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA	32
3.6	FONTES DOS DADOS.....	32

3.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ	33
3.8	FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS	33
3.9	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES.....	33
	3.9.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	35
	3.9.2 EIXO2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
	3.9.10 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	35
	3.9. 11 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	37
	3.9.12 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
3.10	USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA FATEC-PR	38
3.11	SENSIBILIZAÇÃO	38
3.12	RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO	39
4.	DESENVOLVIMENTO.....	41
4.1	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OSEIXOS E SUAS DIMENSÕES. 41	
4.2	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	52
4.3	AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	54
4.4	AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	55
4.5	USO DOS COMENTÁRIOS DOS QUESTIONÁRIOS E DA OUVIDORIA	56
4.6	AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	57
5.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS	59
	5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	59
	5.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	59
	5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
	5.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
	5.2.3 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	63
	5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	64
	5.3.1 DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	64
	5.3.2 DIMENSÃO 4 – AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	66
	5.3.3 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS	66
	5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	67
	5.4.1 DIMENSÃO 5 -AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PESSOAL E DIMENSÃO 6 - AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES.....	67
	5.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	68
	5.4.1 DIMENSÃO 7 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	68
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
	6.1 DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	71

6.2	COMENTÁRIOS FINAIS E ANÁLISE CRÍTICA.....	71
7.	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	73
8.	ANEXO – REGIMENTO DA CPA	74
8.1	78

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) é referente ao ano de 2019 e cumpre o determinado na Portaria No. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada de forma consolidada, em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, bem como o determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 065.

Neste item estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere e relatando que o relatório é parcial ou integral, conforme previsto na nota técnica.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Da Mantenedora

A entidade mantenedora da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) é a **ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado.

Informações – Mantenedora			
Razão Social	ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.		
CNPJ	04.972.854/0001-90		
Endereço	Rua Itacolomi	Nº	450
Bairro	Portão	Cidade	Curitiba
UF	Paraná	CEP	81.070-150
Fone	(41) 3246-7722	Fax	(41) 3248-0246
E-mail	secretaria@fatecpr.edu.br		

Quadro 1- Dados da mantenedora

1.1.2 Finalidades

A FATEC-PR surgiu como extensão do sólido trabalho realizado pela Escola Tecnológica de Curitiba Ltda., no intuito de ampliar suas ações empreendedoras e

seus objetivos de desenvolvimento local e regional, sendo sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino médio.

1.1.3 Condição Jurídica e Fiscal

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná e com seu Contrato Social na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20020103263, na data de 18 de janeiro de 2002.

1.1.4 Dirigente Principal

No quadro a seguir é possível observar os dados do dirigente principal da mantenedora.

Dirigente Principal – Mantenedora			
Nome	João Paulo Alves da Silva		
Cargo	Presidente		
CPF	173.958.538-06	RG	22.212.241-9
Endereço	Rua Amadeu Miras	Nº	85
Bairro	Jd. Vitória	Cidade	Avaré
UF	São Paulo	CEP	18.708-667
Fone	14-3732-2812	FAX	
E-mail	presidencia@desconta.com.br		

Quadro 2 - Dados do Dirigente Principal da Mantenedora.

1.1.5 Resumo Histórico da Mantenedora

A mantenedora da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR é a Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. - ETC, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná e com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná na data de 18 de janeiro de 2002

e inscrita no CNPJ sob nº 04.972.854/0001-90 e no mesmo endereço da mantida.

As alterações contratuais, a partir de 13 de junho de 2007, estão todas arquivadas no mesmo órgão oficial.

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. é uma instituição, que existe a mais de dezoito anos, dedicada ao ensino de nível técnico profissionalizante e de nível superior. Constituída no ano de 2002, sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana e da região metropolitana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino fundamental e médio que notoriamente necessitam de uma oportunidade de aprendizagem profissionalizante. Assim, pela iniciativa de pessoas experientes em áreas tecnológicas e em educação técnica profissional, foram iniciados os trabalhos de constituição da ETC por seus sócios fundadores, Profs. Luiz Carlos Jesus Asmir e Vera Lúcia Adib Asmir.

Os trabalhos educacionais da ETC foram iniciados com o Colégio Técnico de Curitiba – CTC, com os seguintes cursos técnico-profissionalizantes: Curso Técnico em Computação, Curso Técnico em Telecomunicações e Curso Técnico em Eletrônica Industrial e Automação.

Na sequência, a partir de 2005, com a Faculdade de Tecnologia de Curitiba FATEC-PR foram implantados os cursos superiores de Tecnologia em Redes de Computadores, em Sistemas de Telecomunicações, e em Eletrônica Industrial.

Em 2009 foi autorizado o Curso de Administração, bacharelado. Em 2013 a instituição foi adquirida pela atual mantenedora.

Em 2015 foi iniciado o Curso de Engenharia de Produção e, a partir de 2016 iniciaram também o Curso de Serviço Social (bacharelado), o Curso de Engenharia Civil (bacharelado), o Curso de Pedagogia (licenciatura) e o Curso de Ciências Contábeis (bacharelado).

Em 2017 foram iniciados os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica. Em 2018 foram iniciados os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Engenharia da Computação.

Em 2019 foram os cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Química, Enfermagem, Psicologia e Direito. Por fim, para 2020 começou a ser preparadas a aberturas dos cursos de Comunicação – Social: Publicidade e Propaganda, bem como, os cursos de Pedagogia e Administração na modalidade a distância.

A ETC conta com uma infraestrutura de qualidade e com um quadro de

peçoal técnico-administrativo e docente   altura de suas aspira es, que buscam permanentemente a excelência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

1.1.6  reas de Atua o e Inser o Regional

Conforme prevê o contrato social, a Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. exerce suas atividades no município de Curitiba, Estado do Paraná, pretendendo ampliar seu raio de a o, na medida do crescimento previsto no PDI.

A FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA (FATEC-PR) pretende dentro das características regionais, oferecer os cursos de gradua o atendendo   demanda regional e cumprindo seu papel social.

  importante ressaltar a relevância do credenciamento da IES para região e sua reconhecida proposta de qualidade de ensino, pois apresenta uma excelente estrutura física, corpo docente qualificado e inovadora proposta pedagógica.

A IES apresenta um peçoal técnico-administrativo em quantidade adequada e, sempre que necessário, recruta e qualifica novos funcionários para atender o nível de qualidade exigido.

A **IES** foi pensada a partir da sua missão, visão, princípios, valores e inser o regional que constituem a sua voca o, pois está ciente de que a mudança provocada pelos avanços tecnológicos e pelo cenário globalizado   a grande certeza.

As organiza es e os seus talentos humanos necessitam estar preparadas para trabalharem com mudanças que ocorrem na atualidade. Entende-se que a economia não   só global, mas, também, instantânea e que não se trata apenas de inova es de produtos ou serviços, mas também de inova o estratégica, ou seja, a capacidade de mudar profundamente os modelos de gestão e de negócio atuais, para criar novas formas de atender os clientes, criando riquezas para todos.

Outra característica   a sociedade da informa o que está ingressando, a passos largos, no que pode ser chamado "era da economia do conhecimento". Muita riqueza estará sendo gerada e muita riqueza também poderá estar sendo destruída e isto depende, em grande parte, das técnicas de gestão e empreendedorismo.

A inova o estratégica envolve três aspectos básicos: o desafio às ortodoxias, a descontinuidade e competências-chave. O desafio às ortodoxias compreende a es revolucionárias, que possam quebrar tabus e abrir novos caminhos. As a es relativas

à descontinuidade devem conduzir a estratégias a serem operacionalizadas em um futuro que se pode fazer acontecer; nada irreal ou falso, mas com os pés no chão. As competências-chave dizem respeito ao profundo autoconhecimento das potencialidades das organizações; quais os conhecimentos que têm e para onde podem esses conhecimentos conduzir.

1.2 DA MANTIDA

1.2.1 Identificação

Os dados de identificação e localização da mantida são os constantes no quadro a seguir.

Informações – Mantida			
Nome	FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA		
Sigla	FATEC-PR		
Endereço	Rua Itacolomi	Nº	450
Bairro	Portão	Cidade	Curitiba
UF	Paraná	CEP	81.070-150
Fone	(41) 3246-7722		
Fax	(41) 3248-0246		
E-mail	secretaria@fatecpr.edu.br		
Site	www.fatecpr.edu.br		

Quadro 3- Informações da Mantida.

1.2.2 Dirigente Principal

Seguem os dados do dirigente principal da mantida.

Dirigente Principal – Mantida			
Nome	João Paulo Alves da Silva		
Cargo	Presidente		
CPF	173.958.538-06	RG	22.212.241-9
Endereço	Rua Amadeu Miras	Nº	85
Bairro	Jd. Vitória	Cidade	Avaré
UF	São Paulo	CEP	18.708-667
Fone	14-3732-2812	FAX	
E-mail	presidencia@desconta.com.br		

Quadro 4 -Dados do Dirigente Principal da Mantida.

1.2.3 Contextualização e Resumo Histórico da IES

A Faculdade de Tecnologia de Curitiba - FATEC-PR, com sede na Rua Itacolomi, No. 450, Bairro Portão, Curitiba-PR, CEP: 81.070-150, é mantida pela ETC Escola Tecnológica de Curitiba Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná.

A IES foi credenciada pelo MEC através da Portaria No. 159, de 19 de janeiro de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de janeiro de 2005. A FATEC-PR iniciou suas atividades no ensino superior no ano de 2005, e atualmente, no início de 2016, a IES conta com 9 (nove) cursos, sendo 3 (três) cursos superiores de tecnologia e 5 (cinco) cursos de bacharelado e 1(um) curso de licenciatura.

A FATEC-PR oferece atividades e Cursos de Extensão e Profissionalizantes, e Pós-graduação *Lato Sensu* em áreas tecnológicas dos cursos que oferta.

A partir do segundo semestre de 2013, a FATEC-PR e o CTC, instituições mantidas pela ETC, foram adquiridas por um grupo de educadores do Estado de São Paulo e que compreende 8 (oito) faculdades naquele Estado e uma IES no Distrito Federal. Desde então, a FATEC-PR compõe o grupo ao qual pertence à IERT – INSTITUIÇÕES DE ENSINO REUNIDAS DO TIETÊ, mantenedora sediada em Barra Bonita / SP ao qual pertence a Faculdade GRAN TIETÊ e a Faculdade GALILEU, e

outras instituições do grupo que ofertam cursos nas áreas de administração, educação e engenharias.

A FATEC-PR oferta também cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Um dos fatos importantes é a atuação na responsabilidade social. A cada ano vem sendo desenvolvidos uma série de projetos extencionistas dentre os quais se destacaram A Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR), tem desenvolvido projetos que envolvem a responsabilidade social. As principais realizações em 2012, 2013 e 2014 e 2015, como aconteceram em anos anteriores, incluem:

a) **Bolsas de Estudos**, através da ETC – Escola Tecnológica de Curitiba, mantenedora da FATEC-PR. Têm sido concedidas, anualmente, bolsas variando de 10% a 100% do valor das mensalidades.

b) **Campanha do Natal Solidário**, onde ano a ano, a IES tem arrecadado brinquedos e doações que são entregues em instituições que abrigam crianças carentes;

c) **Participação na Mostra de Responsabilidade Social no COTOLENGO**, evento realizado a cada ano no COTOLENGO, sob a coordenação do SINEPE, e onde são efetuadas arrecadações para apoiar pessoas portadoras de necessidades especiais;

d) **Campanha do Agasalho**, feita a cada ano, com a participação da comunidade acadêmica, permite que a IES arrecade doações que são entregues em instituições que abrigam pessoas carentes;

e) **Semana Tecnológica**: Anualmente é realizada a Semana Tecnológica da FATEC-PR, reunindo trabalhos de alunos, expositores convidados, trabalhos de professores e palestrantes. Esta feira é aberta à comunidade e permite aos visitantes o acesso às informações sobre inovações que ocorrem na área;

f) **Concurso de Bolsas**: Desde 2012 e a cada ano, vem sendo realizado um Concurso de Bolsas, regulamentado por meio de edital da Direção Geral e que visa aumentar a procura pelos cursos, ao mesmo tempo em que dá oportunidade aos egressos do Ensino Médio, com menor poder aquisitivo. Esta ação trouxe bons resultados para o primeiro semestre de 2013.

g) **Trote Solidário**: Em 2013 foi iniciado o Projeto Trote Solidário, onde foram arrecadadas cestas básicas junto aos alunos calouros. Estas cestas foram distribuídas para famílias carentes da Comunidade do Alto Barigui. Este projeto é desenvolvido

sempre no primeiro semestre do ano.

h) **Projeto FATEC-PR Solidária:** Ação Social Junto ao Hospital do Trabalhador: Iniciado em 2013, este projeto visa apoiar o Hospital do Trabalhador com doações de roupas e calçados. Trata-se de um exercício teórico e prático de ação de responsabilidade social com alunos e professores do Curso de Administração, contribuindo com a sociedade carente no universo da saúde, junto à sociedade local e regional, no caso, particularmente no Hospital do Trabalhador em Curitiba/PR. Na primeira edição foram arrecadados e entregues mais de 3 mil peças de roupas e doações.

i) **Feira para assessoria em imposto de renda:** Em conjunto com o Shopping ventura, foi realizado um evento para ajudar a popular circulante no shopping a tirar dúvidas sobre o imposto de renda;

j) Além disto, até 2016 também foram intensificadas as Visitas Técnicas.

Cada um dos cursos superiores, ofertados pela FATEC-PR, têm autorizadas em média 100 vagas anuais e todos são ofertados no regime semestral e no período matutino e noturno.

A IES também oferece uma série de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

1.2.4 Finalidades

Alinhada aos novos tempos, a FATEC-PR desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade.

A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria, são princípios que balizam as ações internas e relações externas da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR).

Nesse contexto, a Instituição de Ensino Superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

A CPA verificou que, segundo o Regimento Geral, as finalidades da FATEC-PR são as seguintes:

[...]

Artigo 2º A FATEC-PR, integrada por uma comunidade de professores, alunos e de pessoal técnico e de apoio administrativo, para a concretização de sua missão, tem por objetivos:- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

I - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

II - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

III - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

IV- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Parágrafo Único. No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a FATEC-PR, em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.

[...] (REGIMENTO INTERNO).

1.3 PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO

A sociedade contemporânea vive momentos de intensas transformações decorrentes da necessidade de se compatibilizar, otimizar, adequar ou mesmo transmutar valores que a ela não se convergem, visto que, no século XXI cada vez mais a valorização do Capital Intelectual está em voga.

Não se pode negar que a Universidade é o meio pelo qual se materializa o produto do saber, que doravante será chamado de Capital Intelectual. As Instituições de Ensino Superior, de Extensão e de Pesquisa deverão se desenvolver a ponto de, não só garantirem a sua inserção no mundo globalizado, mas para exercer, com

primor inigualável, aquilo que se pode definir como função sustentadora dos aspectos básicos para garantir o direito a uma vida digna a todo e qualquer Homem.

A demanda cada vez maior por novas vagas nas universidades e a falta de recursos governamentais para criação e ampliação de vagas no setor público vêm sendo um grande desafio e têm encontrado na instalação de universidades privadas a garantia do comprimento do direito ao acesso ao ensino superior a todo cidadão, em especial, o brasileiro que assim desejar.

Discutir as causas do crescimento de demanda pelos cursos de graduação e as maneiras para suprir tal demanda sem a “massificação do ensino” é indispensável. Superar a concepção de ensinar por ensinar é também necessário.

Atender a demanda por vagas nas universidades, de forma consciente, facilitará a formação de uma sociedade crítico-reflexiva e, jamais, simplesmente, portadora de diplomas e certificados que não garantem ao indivíduo uma postura ética e um comprometimento moral com o seu próximo.

Dado às transformações sofridas pela universidade, no que concerne aos seus objetivos e finalidade, e por estar o conhecimento disseminado em todos os segmentos sociais, representado nas mais diversas formas e propagado por intermédio dos meios de comunicação de massa, é preciso pensar e repensar, com bastante moderação: a missão institucional de uma universidade; a maneira de se buscar formas de assegurar um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e de conhecimento daqueles a que ela se destina, simultaneamente, ao atendimento da oferta e procura pelos cursos superiores.

Preocupadas em formar profissionais com competências e habilidades para atuarem nas mais diversas áreas e ainda capazes de exercerem sua própria cidadania, a **ETC- ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.**, por intermédio de sua **Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR)** propõe, no presente projeto, uma ampla discussão acerca da postura e do perfil que deverá sustentar doravante. Todos os seus esforços estarão voltados para a análise de fatores que ela considera imprescindíveis na realização do seu trabalho, ou seja, na formação de cidadãos críticos que, ao atuarem no mercado de trabalho local ou em outro, estarão se portando de maneira coerente e consciente.

A **Faculdade de Tecnologia de Curitiba** como uma instituição preocupada com a construção de novos conhecimentos e de profissionais éticos e tecnicamente

capacitados, adota uma prática pedagógica que parta da realidade econômica, social e cultural do aluno (senso-comum) incluindo-o no universo catedrático, para que possa refletir a sua prática e por meio da comparação crítico-reflexiva, adquirir o conhecimento elaborado sistematicamente (o conhecimento científico).

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a FATEC-PR instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2006, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por dois representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Desde 2006 , sempre que necessário, foi ajustada a composição da CPA da FATEC-PR, devido ao fato de alguns membros terem se desligado da IES e, por exemplo, no caso do representante dos discentes ter se formado.

A composição segue o regulamento da CPA, e seleciona, através de eleição dos membros, representantes das quatro áreas de maneira igualitária.

Atualmente, a CPA da FATEC-PR, está composta pelos membros listados a seguir.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da coordenação de cursos e coordenador da CPA

Prof. Fellipe Medeiros Veiga, como representante do corpo docente.

Sr. Edenauer Schlichting, como representante do corpo discente.

Sra Daniéli da Conceição Luz – Representante do corpo discente.

Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo.

Sr. Matheus Nodier Henrique – Representante do corpo técnico administrativo

Sr. Maiara Guerios Marcondes – Representante da sociedade civil.

Sr. Rogério Alexandre David Morteau, representante da sociedade civil

2.1 2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A seguir estão colocados os aspectos considerados no planejamento estratégico da autoavaliação realizada pela CPA da FATEC-PR.

2.1.1 Planejamento da Autoavaliação

Ao planejar a autoavaliação, a CPA da FATEC-PR levou em consideração:

- a) os objetivos e as dimensões;
- b) a estratégia da avaliação;
- c) a metodologia a ser utilizada;
- d) os recursos necessários;
- e) A ouvidoria, e:
- f) o calendário das ações avaliativas.

2.1.2 Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação

Os principais objetivos da autoavaliação da FATEC-PR, são os previstos na legislação, ou seja:

- a) Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- g) Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- h) Prestar contas à sociedade;
- i) Apoiar a tomada de decisão na IES para a implementação de melhorias;
- j) Produzir relatórios abrangentes e detalhados contendo análises, críticas e sugestões.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional, considerou-se avaliar as dez dimensões, englobadas nos 5 eixos preconizados pelo MEC.

2.1.3 Estratégia da avaliação

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP, bem como o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que considera a avaliação em cinco eixos, englobando as 10 dimensões, conforme a seguir.

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10:
Sustentabilidade Financeira
- e) Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.1.4 Evolução histórica da autoavaliação na FATEC-PR

Historicamente, o programa de avaliação institucional da FATEC-PR decorreu dos requisitos necessários no momento da criação da Instituição, credenciada em 2005.

Em decorrência das avaliações internas, realizadas no período de 2006 até 2015, a direção da FATEC-PR e da mantenedora efetuaram melhorias em todas as áreas da IES, desde a época em que estava instalada no antigo local, na Rua 24 de Maio, em Curitiba/PR e continua aperfeiçoando a sua infraestrutura, desde 2007 no endereço atual, na Rua Itacolomi, 450, Bairro Portão, na Cidade de Curitiba/PR.

As ações que buscam a melhoria da qualidade vêm sendo implementadas na medida em que as avaliações internas identificam pontos a melhorar, bem como os resultados das avaliações para reconhecimento dos cursos e os resultados do ENADE indicam aspectos que devem ser aperfeiçoados.

Até o momento foi aplicado o ENADE, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes, para o Curso de Tecnologia em Redes de

Computadores, nos anos de 2008, 2011 e 2014. Sendo que no ENADE de 2011 os resultados dos indicadores CC, IGC e CPC obtiveram o conceito 3 (três), recuperando o resultado negativo obtido em 2008. O resultado do ENADE 2014 foi publicado no segundo semestre de 2015 e a FATEC-PR obteve a Nota 4 no IGC, no ENADE, se destacando como IES de qualidade.

Alunos ingressantes do Curso de Administração, bacharelado, foram inscritos no ENADE 2012, porém, de acordo com a política do MEC, naquele ano os ingressantes não foram selecionados para fazer a prova. Em 2015 os concluintes do Curso de Administração participaram novamente do ENADE com resultado publicado com nota 4.

Em 2017 foi realizado o ENADE do curso de Tecnologia em Redes de computadores, com nota 4. Em 2018 foi realizado o ENADE de administração, também com nota 4. Em 2019 foi realizado o Enade de Engenharia da Produção, e o resultado está sendo aguardado para 2020.

A cultura da avaliação interna vem se sedimentando na FATEC-PR. As recomendações, propostas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação em seus relatórios, foram sendo implementadas pela administração da IES e da mantenedora, estreitando a integração interna entre os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

Com a transferência da mantenedora, em 2013, para um grupo de educadores que atuam no Estado de São Paulo, também tem sido aplicada pelos diretores da mantenedora da FATEC-PR, uma avaliação que apoia as tomadas de decisão e o planejamento da IES, conjuntamente com as avaliações realizadas pela CPA e sem qualquer interferência, e o trabalho da CPA é totalmente independente e conta com o total apoio dos dirigentes da IES e da mantenedora e apoia e acompanha as ações da IES.

Conforme enfatizado nas orientações do SINAES, a avaliação interna busca identificar fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. A FATEC-PR tem observado isto e, desta forma, a autoavaliação tem apoiado as tomadas de decisão na IES.

A IES considera que o processo de avaliação serve como um contraponto da proposta institucional desenvolvida pela FATEC-PR, resultando em um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta para o

planejamento e gestão acadêmica e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Na FATEC-PR, a autoavaliação é uma ação que demanda a participação efetiva da CPA – Comissão Própria de Avaliação e envolve todo o pessoal (corpo docente, corpo discente e o corpo técnico-administrativo). E desde 2013 têm ocorrido também a participação de egressos, bem como, da ouvidoria.

Deste modo, tanto a autoavaliação quanto seus resultados são motivo de reuniões, debates e palestras na IES nas reuniões pedagógicas realizadas a cada semestre letivo.

A avaliação tem sido abordada em reuniões pedagógicas, reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso superior ofertado na IES e nas reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior.

Os registros sobre a avaliação, constantes das atas de reunião, têm sido divulgados para a comunidade acadêmica em visitas da direção e da coordenação nas salas de aulas; apresentadas em reuniões com o pessoal técnico-administrativo; em cartazes e *banners*, afixados em quadros de avisos e no *hall* de entrada da FATEC-PR

2.1.5 Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação

Tanto no planejamento, como na execução da autoavaliação, a CPA da FATEC-PR sempre tem buscado atender aos requisitos da autoavaliação. A seguir está descrito como a IES observa os requisitos.

A autoavaliação na FATEC-PR tem sido coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, desde que foi instituída em 2006. Esta comissão conta com total respaldo e independência com relação à mantenedora e seus componentes representam todas as áreas da IES.

Sempre que necessário, a composição da CPA é ajustada em função da saída de alguns de seus componentes. A formalização da CPA é feita por meio de Portaria emitida pela Direção Geral da FATEC-PR e a composição está cadastrada e é mantida atualizada no Sistema e-MEC.

2.1.6 Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição

Todas as áreas da FATEC-PR, de um modo ou de outro, participaram na autoavaliação:

- a) A direção geral, a direção acadêmica e a direção administrativa acompanham, sem interferir, a organização e execução do processo avaliativo e apoiam toda e qualquer ação da CPA;
- b) A mantenedora da FATEC-PR, a ETC – Escola Tecnológica da Curitiba, têm sempre apoiado, quando necessário, quanto a disponibilizar recursos humanos, financeiros e físicos para o trabalho da CPA;
- c) A área de informática, que atende às redes da FATEC-PR e que fornece o suporte aos laboratórios, tem apoiado na implementação e na operacionalização dos procedimentos informatizados, sempre que necessário;
- d) A direção, a secretaria geral, os coordenadores de curso e o pessoal técnico-administrativo, participaram na disponibilização de informações para a elaboração da autoavaliação e para a elaboração do relatório, quando estas informações não podem ser obtidas por meio do preenchimento de questionários.

2.1.7 Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES

Neste requisito, os dirigentes da FATEC-PR e da mantenedora ETC, imbuídos da necessidade da realização da autoavaliação, têm o compromisso com a realização das melhorias que se fizerem necessárias, para ajustar os pontos deficientes que venham a ser observados, em decorrência dos trabalhos da CPA.

Todos os recursos necessários à CPA são disponibilizados: sala com computadores interligados na rede acadêmica; acesso a internet com banda larga; rede sem fio (wireless); sala de reunião e gabinetes de trabalho. Mesmo com a mudanças, os novos donos da mantenedora, a partir de 2013, tem dado todo o respaldo necessário aos trabalhos da CPA.

2.1.8 Requisito: Informações Válidas e Confiáveis

Para obter informações válidas e confiáveis, a CPA da FATEC-PR tem utilizado

ferramentas informatizadas. As respostas são informadas diretamente pelos respondentes em questionário e ficam registrados em um banco de dados, mantendo, assim, uma base histórica que pode ser consultada sempre que necessário.

Com relação as demais fontes de informações utilizadas, a CPA consulta os PPC – Projeto Pedagógico dos Cursos, o PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Interno e os Regulamentos da FATEC-PR, bem como os demais documentos que se fizerem necessários.

2.1.9 Requisito: Uso Efetivo dos Resultados

Os resultados observados pela CPA têm sido usados para elaborar os relatórios e para propor os objetivos, as metas e as ações. E, passam a ser parte do compromisso da IES com as melhorias a serem implementadas.

3. METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FATEC-PR

A seguir estão descritos os principais aspectos metodológicos, adotados para realizar a autoavaliação na FATEC-PR.

Conforme previsto no documento “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições”, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em 2004; as etapas do processo de avaliação interna (autoavaliação) são:

- a) a preparação;
- b) o desenvolvimento e;
- c) a consolidação.

3.1 PREPARAÇÃO

3.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATEC-PR

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a FATEC-PR instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2006, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Desde 2006 até 2019, sempre que necessário, foi ajustada a composição da CPA da FATEC-PR, devido ao fato de alguns membros terem se desligado da IES e, por exemplo, no caso do representante dos discentes ter se formado.

Atualmente, a CPA da FATEC-PR, está composta pelos membros listados a seguir.

Ao desenvolver as tarefas que lhe são afetas, a CPA utiliza os procedimentos e instrumentos necessários e diversificados na autoavaliação para obter os dados e as informações confiáveis.

Para isso, conta com o apoio do pessoal das áreas da IES, tal como a Secretaria Geral e o pessoal do suporte de informática da FATEC-PR.

Durante os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem sido realizadas reuniões e efetuados estudos da legislação educacional que trata sobre a avaliação.

Os estudos e discussões em reuniões permitem normalizar o entendimento da parte da legislação educacional que trata sobre o reconhecimento de cursos de graduação, a renovação de reconhecimento de cursos, o credenciamento e o credenciamento de IES. Nestas reuniões são efetuadas apresentações e debates sobre a legislação que trata sobre a avaliação e seus aspectos, de modo a sedimentar a cultura da avaliação na FATEC-PR.

3.2 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao planejar a autoavaliação, a CPA levou em consideração:

- a) os objetivos e as dimensões;
- b) a estratégia da avaliação;
- c) a metodologia a ser utilizada;
- d) ouvidoria;
- e) os recursos necessários; e
- f) o calendário das ações avaliativas.

3.3 OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Os principais objetivos da autoavaliação da FATEC-PR, são os previstos na legislação, ou seja:

- a) Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

3.4 ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar sempre o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP e toda a legislação pertinente.

3.5 ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada pela CPA da FATEC-PR nas avaliações internas procura, sempre, manter a aderência com os requisitos preconizados na legislação, adotando, no que foi aplicável, o método científico com uso de instrumentos de coleta que possibilitaram obter informações confiáveis, tanto na coleta, quanto na análise dos dados.

Nestes questionários além das questões objetivas, também são incluídas, sempre que aplicável, questões abertas para que os respondentes possam colocar informações, sugestões, reclamações e opiniões. Isto permite apoiar na análise qualitativa da avaliação realizada.

3.6 FONTES DOS DADOS

Para realizar a autoavaliação, a CPA considerou as seguintes fontes de dados:

- a) Dados quantitativos da IES, constantes do Censo da Educação Superior alimentados no formulário eletrônico do MEC;
- b) Resultados do ENADE, realizados pelo Curso de Tecnologia em Redes de Computadores;
- c) Dados obtidos por meio de questionários online aplicados junto aos discentes, docentes e ao pessoal técnico-administrativo da IES;
- d) Dados obtidos em documentos existentes nas áreas da IES;
- e) Dados de relatórios de avaliação elaborados pelas comissões do MEC para autorização e reconhecimento dos cursos da FATEC-PR.

Em todos os casos buscou-se realizar os trabalhos de forma integrada.

3.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ

As 10 (dez) dimensões distribuídas nos cinco eixos foram avaliadas e procurou-se utilizar instrumentos de coleta adequados para atender a confiabilidade das informações.

Conforme a dimensão avaliada dentro do eixo onde se insere, para obter as informações não era aplicável não o uso de questionários e, assim sendo, os dados foram buscados em documentos existentes nas áreas pertinentes da IES.

As questões elaboradas para os questionários aplicados, sempre que aplicável, seguiram as orientações constantes nos manuais de avaliação, mais especificamente o manual de ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, publicado pelo MEC em 2004.

3.8 FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para avaliar os eixos e suas dimensões, a CPA utilizou, dentre outras, as seguintes ferramentas e técnicas:

- a) Aplicações de questionários por meio formulários eletrônicos;
- b) Uso de microcomputadores em rede nas áreas da IES e nos laboratórios de informática;
- c) Tabulação de dados em planilhas eletrônicas (Excel®) e em editores de texto (Word® da Microsoft®);
- d) Estudo e análise de documentos da IES (PDI, PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos, Relatórios, Atas de reunião, Manual de Regulamentos e Normas, Regimento Geral, e outros); e
- e) Observação das rotinas operacionais nas áreas da IES.

3.9 FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES

Para avaliar cada eixo e suas dimensões foram considerados as ferramentas e

técnicas, conforme a seguir descritas.

3.9.1 Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 - Avaliação do planejamento e autoavaliação (processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional).

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- a) Aplicação de pergunta específica no questionário online aplicado junto aos discentes e junto aos docentes, abordando sobre a forma de avaliação;
- b) Análise crítica do processo avaliativo em reuniões da CPA;
- c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.2 Eixo2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – Análise da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (2018-2022);
- b) Contatos com a Direção da IES;
- c) Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
- d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da FATEC-PR;
- e) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 3 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição. Foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas para a dimensão 3:

- a) Levantamento das ações realizadas (projetos de Extensão, projetos de Iniciação Científica, eventos, Visitas Técnicas, etc.);
- b) Aplicação de questionários junto aos discentes;
- c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.10 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, e Extensão, bem como as formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; bolsas de pesquisa; monitoria e demais modalidades.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (2012-2017);
- b) Contatos com a Direção da IES;
- c) Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
- d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da FATEC-PR;
- e) Contatos com os coordenadores de curso;
- f) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 4 - Avaliação da Comunicação com a sociedade. Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- a) Aplicação de questionários junto aos discentes;
- b) Análise de materiais de divulgação de cursos e eventos;
- c) Análise de publicações da FATEC-PR;
- d) Análise do portal eletrônico da FATEC-PR.

Dimensão 9 - Avaliação das Políticas de atendimento aos estudantes.

Ao avaliar esta dimensão foi utilizado um questionário junto aos discentes e analisados os regulamentos e normas da FATEC-PR.

A Avaliação dos Cursos de Graduação, envolvendo: condições de ensino.

Para avaliar as condições de ensino dos cursos superiores, foram usadas as técnicas e ferramentas listadas a seguir:

CONDIÇÕES DE ENSINO	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS NA AUTOAVALIAÇÃO
Organização didático-pedagógica.	Análise dos projetos pedagógicos. Contatos com coordenadores. Estudo de documentos. Estudo de relatórios de avaliação.
Corpo docente (titulação, regime de trabalho, carga horária, produção intelectual).	Análise do <i>curriculum lates</i> . Verificação da pasta de docentes. Análise de documentos. Aplicação de questionários junto aos discentes.
Desempenho das coordenações.	Aplicação de questionário junto aos discentes. Análise de documentos. Contatos com direção e coordenações.

Desempenho do corpo discente (acesso, matrículas, desempenho, evasão, diplomação).	Estudo dos dados do ENADE e do Censo Superior. Análise de regulamentos e normas. Dados da Secretaria Geral
Corpo técnico administrativo (capacitação, escolaridade, relacionamento, comunicação, etc.).	Análise de Regulamentos e Normas. Aplicação de questionários junto aos discentes. Estudo de documentos. Entrevista e ou contatos com o pessoal técnico-administrativo.
Atendimentos aos discentes e docentes..	Aplicação de questionários junto aos discentes. Entrevista e ou contatos com a direção.
	Verificação da documentação na área.
Serviços à Comunidade.	Análise de documentos e entrevistas e/ou contatos com a direção e coordenações. Análise de documentos de projetos
Produção Científica.	Análise de documentos (Revista Tecnológica da FATEC-PR, Anais da Semana Tecnológica da FATEC-PR, Projetos de extensão, Projetos de Iniciação Científica e de Pesquisa, etc.).
Infraestrutura.	Aplicação de questionários junto aos discentes. Verificação <i>in loco</i> . Estudo de documentos.

Quadro 5- Ferramentas e técnicas utilizadas na avaliação das condições de ensino

3.9. 11 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Avaliação das políticas de pessoal, as carreiras do corpo docentes e do corpo técnico-administrativo.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- a) Estudo dos regulamentos e normas referentes à política de qualificação docente; política de capacitação do pessoal técnico-administrativo; e plano de cargos, salários e carreira docente da FATEC-PR;
- b) Participação em reuniões pedagógicas onde foram disponibilizadas as informações para os docentes.

Dimensão 6 - Avaliação da organização e gestão da IES, compreendendo o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Para avaliar esta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- a) Estudo e análise do Regimento Interno e Regulamentos e Normas da

FATEC-PR;

- b) Estudo de documentos e atas de reuniões do CAS, do NDE, e Colegiados.

Dimensão 10 - Avaliação da sustentabilidade financeira. Para avaliar esta dimensão foi realizada reunião e contatos com os diretores da IES e da mantenedora e foram analisados os documentos pertinentes.

3.9.12 Eixo 5 – Infraestrutura física

Dimensão 7 - Avaliação da infraestrutura física para Ensino e Pesquisa; Biblioteca; Recursos de informação e comunicação.

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- a) Aplicação de questionários junto aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo;
- b) Análise de documentos internos da IES;
- c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.10 USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA FATEC-PR

Em resumo, o uso da tecnologia de informação (TI) tem sido aplicado para:

- Elaboração de instrumentos de coleta (questionários);
- Aplicações de questionários;
- Análise dos resultados;
- Elaboração de gráficos estatísticos;
- Elaboração de tabelas estatísticas;
- Elaboração de relatórios.

3.11 SENSIBILIZAÇÃO

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, a coordenação da CPA realizou reuniões com seus integrantes e fez contatos com as áreas (Secretaria Geral, Direção e Coordenadores de Curso) e participou com os docentes nas reuniões pedagógicas

de início e final de semestre. Nestas reuniões foram divulgados os resultados e as ações realizadas pela alta administração da IES e da mantenedora.

Nas reuniões do Conselho de Administração Superior (CAS), a avaliação interna e seus resultados têm sido comentados e apresentados e estas ações estão registradas nas atas da CPA, do NDE e do CAS.

Os relatórios, com os resultados das avaliações de cada docente, têm sido passados para cada professor nas reuniões pedagógicas. Isto permite que o docente identifique os pontos onde pode melhorar a qualidade e o seu desempenho. Nos casos mais destacados, também, têm sido feitas as recomendações individuais para cada docente.

Nas autoavaliações realizadas a cada semestre, antes da aplicação dos questionários, a CPA da FATEC-PR sensibiliza para a importância da participação na avaliação. A coordenação e membros da CPA passam nas salas de aula, destacando a importância e incentivando a participação dos discentes.

Nas atas das reuniões pedagógicas e reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior têm sido registrado os assuntos referentes às avaliações e as divulgações realizadas.

3.12 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Para o desenvolvimento do processo de autoavaliação, a CPA da FATEC-PR conta com a atuação das pessoas que constituem a comissão.

O suporte de área de informática tem auxiliado na preparação dos laboratórios de informática e o pessoal técnico-administrativo apoia, sempre que necessário. Tem ocorrido a participação e o apoio dos diretores, dos coordenadores de curso, dos docentes, dos discentes e do pessoal técnico-administrativo. Este apoio ocorre na sua área de atuação, disponibilizando informações e participando onde aplicável.

Os discentes participaram de modo voluntário na autoavaliação, respondendo com seriedade e motivados os questionários disponibilizados no laboratório de informática.

Para as avaliações, os seguintes materiais e equipamentos têm sido utilizados pela CPA da FATEC-PR.

- 01 sala dedicada aos trabalhos da CPA, contendo: mesas de trabalho com gavetas; cadeiras em quantidade suficiente; e material de consumo;
- 01 sala de aula para realizar as reuniões, quando necessário, para as apresentações;
- 01 arquivo de aço com gavetas para pastas suspensas;
- 02 microcomputador em rede, para uso administrativo na coordenação da CPA para apoiar a elaboração de análises e relatórios;
- 01 impressora, compartilhada em rede;
- 01 programa de computador específico (*LIMESURVEY*) para elaboração e aplicação de questionários e elaboração de estatísticas, instalado e configurado no servidor da rede administrativa da FATEC-PR;
- 02 laboratórios de Informática (para aplicação dos questionários);
- 01 projetor multimídia.

Quadro 6 - Materiais e Equipamentos Utilizados para os trabalhos da CPA.

4. DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório, estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FATEC-PR.

Conforme recomendando pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014, esta parte do relatório está organizado em 5 (cinco) tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Depois de levantados os dados e as informações necessárias, com a aplicação das técnicas e ferramentas explicitadas no item 2 acima, foram desenvolvidos os trabalhos de apresentação, análise e interpretação dos dados avaliativos, conforme descrito a seguir.

4.1 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OSEIXOS E SUAS DIMENSÕES.

Os dados levantados pela CPA, serão apresentados da seguinte forma: Dados gerais de todos os cursos de graduação, resultados da avaliação institucional, dados resumidos por curso, dados do corpo docente e dados da pós-graduação. Sendo ligados aos cinco eixos e as dez dimensões propostas. Também serão considerados comentários e recomendações disponibilizados no questionário e também pelo relatório da ouvidoria.

O quadro a seguir demonstra os dados gerais dos formulários eletrônicos disponibilizados pela CPA.

Público alvo	Consultados	Respondente	%
Discentes	2202	1322	60,04
Docentes	87	73	83,91
Colaboradores	25	24	98
Pós-Graduação	172	52	30,23
Total	2486	1472	58,81

Quadro 7- Dados gerais da avaliação institucional

É importante ressaltar que para uma população de 2486, com um intervalo de 95% de confiança, que a amostra mínima necessária para validação dos dados seria 333, valor bem abaixo do obtido. Percebe-se que houve maior adesão entre os

colaboradores na ordem de: docentes, discentes e discentes de pós-graduação, respectivamente.

A quantidade de alunos por curso, que preencheu a CPA, está disponível no quadro 8.

Curso	Alunos
Administração	222
Engenharia Mecânica	211
Ciências Contábeis	194
Engenharia da Produção	132
Engenharia Civil	112
Pedagogia	71
Psicologia	67
Engenharia da Computação	52
Engenharia Elétrica	42
Arquitetura	35
Eletrônica Industrial	27
Enfermagem	25
Engenharia Química	24
Telecomunicações	23
Direito	22
Redes de computadores	19
Jornalismo	16
Serviço Social	16
Publicidade e Propaganda	7
Engenharia Agrônômica	5
Total	1322

Quadro 8 - Quantidade de alunos respondentes por curso

A figura 1, ilustra a proporção entre os cursos.



Figura 1- Gráfico de alunos respondentes por curso

Assim como esperado, os cursos com maiores quantidades de alunos, ou por ter maior número de ingressos, ou por serem cursos que tenham turmas mais avançadas, tiveram maior número absoluto de preenchimento do formulário.

A figura 2 demonstra o grau de satisfação geral da faculdade nos principais pontos abordados.

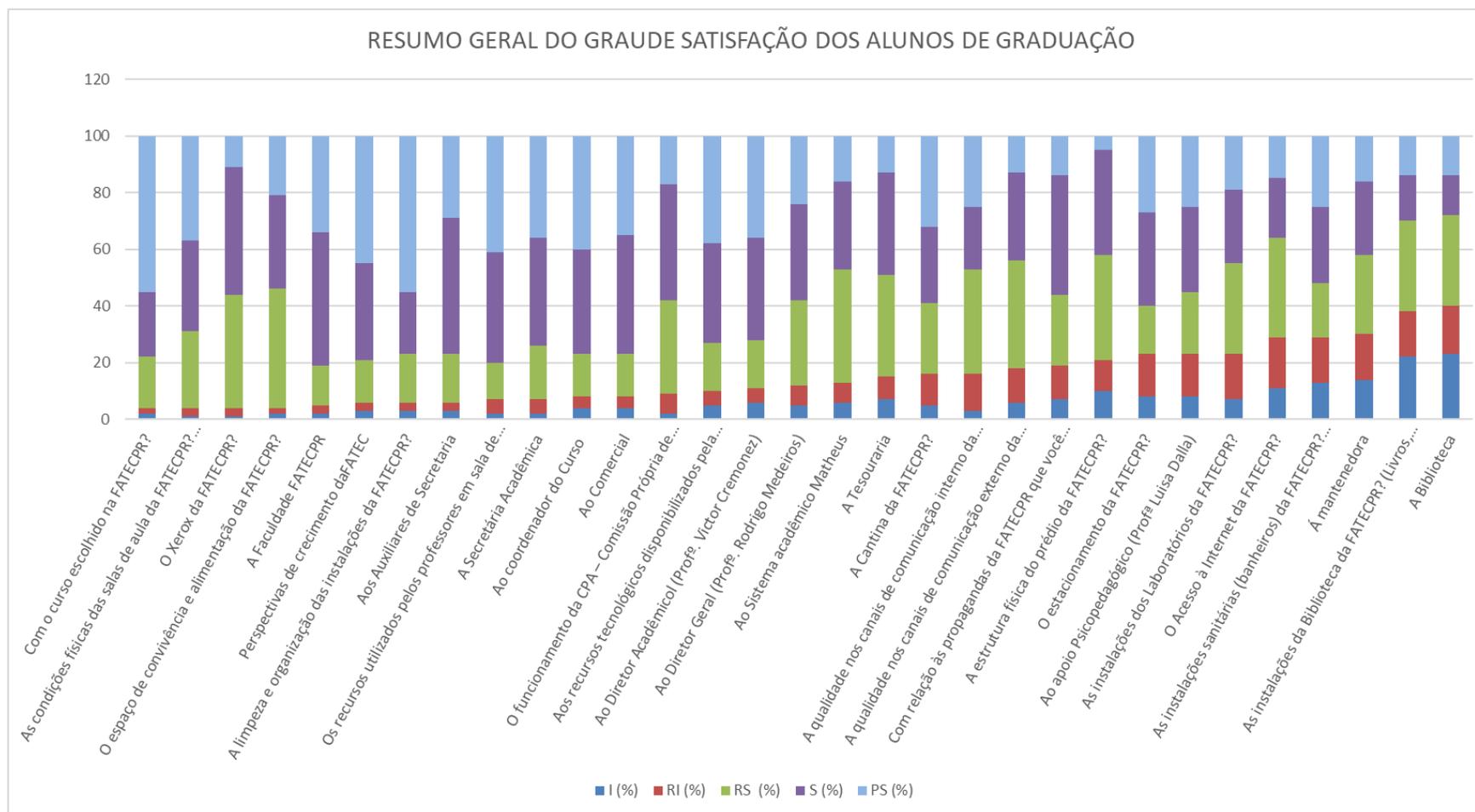


Figura 2- Avaliação geral dos cursos de graduação

Onde – I: Insatisfeito; RI: regularmente insatisfeito; RS: Regularmente satisfeito; S: Satisfeito PS: Plenamente satisfeito.

Para facilitar a visualização, o quadro 9 demonstra numericamente o grau de satisfação dos alunos.

Pergunta	I (%)	RI (%)	RS (%)	S (%)	PS (%)	PS+S+ INT (%)
Com o curso escolhido na FATECPR?	2	2	18	23	55	96
As condições físicas das salas de aula da FATECPR? (Limpeza, Manutenção, Adequação de Espaços)	1	3	27	32	37	96
O Xerox da FATECPR?	1	3	40	45	11	96
O espaço de convivência e alimentação da FATECPR?	2	2	42	33	21	96
A Faculdade FATECPR	2	3	14	47	34	95
Perspectivas de crescimento da FATEC	3	3	15	34	45	94
A limpeza e organização das instalações da FATECPR?	3	3	17	22	55	94
Aos Auxiliares de Secretaria	3	3	17	48	29	94
Os recursos utilizados pelos professores em sala de aula (Datashow, microfones, caixas de som)?	2	5	13	39	41	93
A Secretária Acadêmica	2	5	19	38	36	93
Ao coordenador do Curso	4	4	15	37	40	92
Ao Comercial	4	4	15	42	35	92
O funcionamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FATECPR?	2	7	33	41	17	91
Aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição	5	5	17	35	38	90
Ao Diretor Acadêmico (Profº. Victor Cremonez)	6	5	17	36	36	89
Ao Diretor Geral (Profº. Rodrigo Medeiros)	5	7	30	34	24	88
Ao Sistema acadêmico Matheus	6	7	40	31	16	87
A Tesouraria	7	8	36	36	13	85
A Cantina da FATECPR?	5	11	25	27	32	84
A qualidade nos canais de comunicação interno da FATECPR (Ambiente virtual, Site, Mural)?	3	13	37	22	25	84
A qualidade nos canais de comunicação externo da FATECPR (Site, Redes sociais)?	6	12	38	31	13	82
Com relação às propagandas da FATECPR que você vê e ouve, você está?	7	12	25	42	14	81
A estrutura física do prédio da FATECPR?	10	11	37	37	5	79
O estacionamento da FATECPR?	8	15	17	33	27	77
Ao apoio Psicopedagógico (Profª Luisa Dalla)	8	15	22	30	25	77
As instalações dos Laboratórios da FATECPR?	7	16	32	26	19	77

O Acesso à Internet da FATECPR?	11	18	35	21	15	71
As instalações sanitárias (banheiros) da FATECPR? (Limpeza, Manutenção)	13	16	19	27	25	71
Á mantenedora	14	16	28	26	16	70
As instalações da Biblioteca da FATECPR? (Livros, Adequação de Espaço, Manutenção)	22	16	32	16	14	62
A Biblioteca	23	17	32	14	14	60

Quadro 9- Resumo da avaliação institucional da graduação

Onde – I: Insatisfeito; RI: regularmente insatisfeito; RS: Regularmente satisfeito; S: Satisfeito PS: Plenamente satisfeito.

Com relação a imagem da FATEC-PR perante ao corpo discente, foi perguntado aos alunos qual era a suas percepções, como pode ser observado no quadro 10.

A imagem	%
A melhor faculdade privada da região;	23
Uma das melhores faculdades privadas da região;	54
Vai se tornar a melhor faculdade privada da região;	21
Uma das piores faculdades privadas da região;	1
A pior faculdade privada da região	1

Quadro 10- Imagem

É notório observar que os alunos têm uma boa percepção com relação a imagem da FATEC-PR, tendo a grande maioria dos votos em: A melhor faculdade privada da região; Uma das melhores faculdades privadas da região; Vai se tornar a melhor faculdade privada da região. Corroborando para afirmar que os alunos notam o crescimento e evolução da IES comparando com os anos anteriores. Pensando na também na missão social da FATEC-PR, foi questionado e mapeado a faixa de renda dos alunos, como pode ser observado no Quadro 11. Sendo a grande maioria classificado com renda familiar de 1,5 a 3 salários mínimos.

Renda	%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00)	17
de 1,5 a 3 salários mínimo (de R\$ 1.431,00 a R\$ 2.862,00)	48
de 3 a 4,5 salários mínimo (de R\$ 2.862,00 a R\$ 4.293,00)	17
de 4,5 a 6 salários mínimo; (de R\$ 4.293,00 a R\$ 5.724,00)	8
de 6 a 10 salários mínimo; (de R\$ 5.724,00 a R\$ 9.540,00)	6
de 10 a 30 salários mínimo; (de R\$ 9.540,00 a R\$ 28.620,00)	4
acima de 30 salários mínimo; (mais de R\$ 28.620,00)	0

Quadro 11 - Faixa de renda familiar

Com a finalidade de destacar os pontos mais críticos avaliados pelos alunos,

a última coluna agrupa os dados dos alunos que estão plenamente satisfeitos, satisfeitos e regularmente satisfeitos. Com isso, vale a pena destacar, que na visão dos alunos a biblioteca é um ponto a ser melhorado, bem como, as instalações sanitárias e a internet. Também se percebe que os alunos não conhecem bem a mantenedora, ou até mesmo o termo mantenedor, provavelmente por não terem contato direto e contínuo com os mesmos. A figura 3, destaca o grau de satisfação dos alunos em relação aos seus cursos.

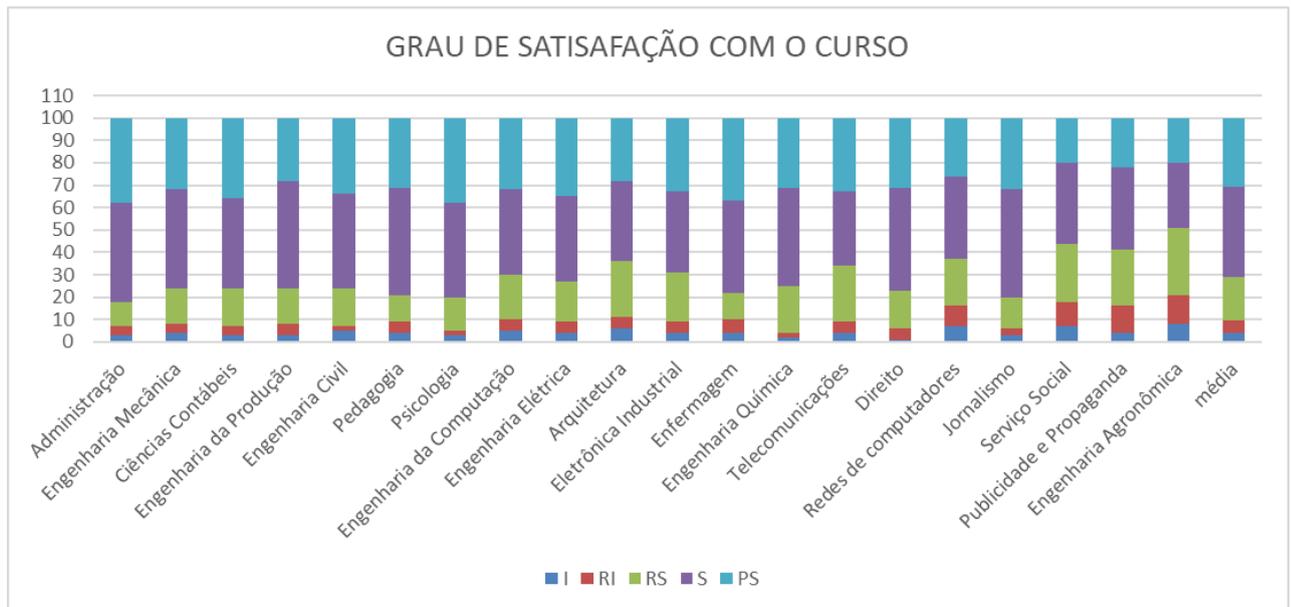


Figura 3- grau de satisfação com o curso

Onde – I: Insatisfeito; RI: regularmente insatisfeito; RS: Regularmente satisfeito; S: Satisfeito PS: Plenamente satisfeito.

Nota-se que a maior parte dos cursos teve como resultado um valor menor que 10% para insatisfeito ou regularmente insatisfeito, sendo que o curso com maior insatisfação, quase 20%, foi o de Engenharia Agrônoma, provavelmente, pela quantidade de alunos ser menor, e o valor absoluto de cada voto, tem um peso maior. As principais sugestões relatadas nos comentários são com relação a substituição de alguns professores e melhora na infraestrutura da biblioteca, laboratório e instalações sanitárias.

A figura 4 demonstra o grau de satisfação dos alunos com relação a coordenação dos cursos.

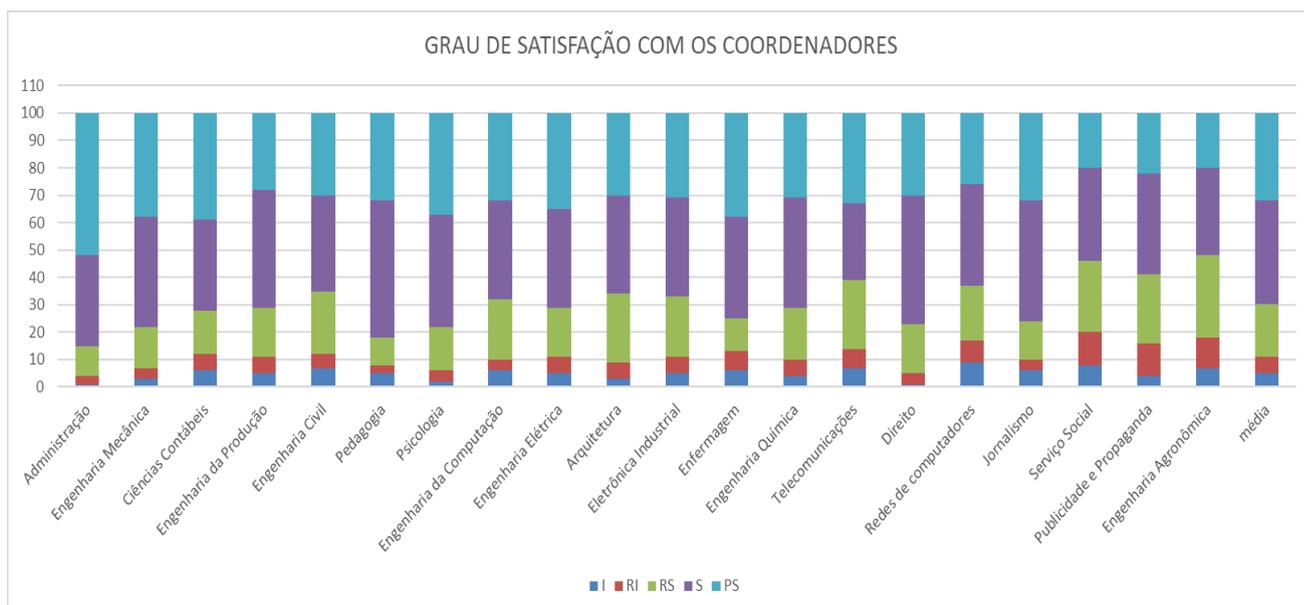


Figura 4- Grau de satisfação com os coordenadores

Onde – I: Insatisfeito; RI: regularmente insatisfeito; RS: Regularmente satisfeito; S: Satisfeito PS: Plenamente satisfeito.

É possível observar que de forma geral, os alunos tem uma grande aceitação com relação aos seus respectivos coordenadores. Fazendo uma análise subjetiva dos comentários dissertados no questionário, acredita-se que a maioria dos casos de insatisfação para com a coordenação, está relacionado a reprovações ou problemas com processos avaliativos, tanto com os coordenadores quanto como próprio curso. Aos coordenadores que tiveram uma avaliação um pouco abaixo da média, recomenda-se que a direção acadêmica relate esse dado, diretamente ao coordenador.

No que diz respeito a avaliação dos professores, os alunos avaliaram vários critérios pedagógicos. O Quadro 12 demonstra a nota média da avaliação dos professores.

Classificação	Médias
LEANDRO JOSE DE ARAUJO	100,0
CLAUDIO FORTES	98,8
MICHEL PEREDA	98,7
RODRIGO MEDEIROS	97,5
CAMILA PUHL	96,1
GIOVANA MARIA DE OLIVEIRA	95,9
RAQUEL DE ABREU	95,7
SHEILA TORQUATO HUMPHREYS	95,7
THIERRY CHOZEM ZAMBONI	95,1

LUCIANO ASSUMPÇÃO	95,0
RAFAEL FERRAZ	95,0
ALESSANDRA WEBER	94,4
VICTOR CREMONEZ	94,4
FELIPE MEDEIROS	94,2
GABRIEL ZEN	93,9
MARCIO BATISTA	93,8
LUISA DALLA	93,7
MARCELLE BORGES	93,6
GIHAD ABDALLA EL KHOURI	92,4
MARCOS JUSTINO	92,3
MARIANNE KAWANO	92,3
PRISCILA ALINE	91,7
MAYARA DI CASTRO	91,5
ANDRE THOMAZ	91,2
PAULA FERNANDA	91,2
PAULO VINICIOS	91,2
DAMARYS NEU	90,4
FERNANDO VIANNA	90,4
RODRIGO MORAES	89,9
KAUANA DE PAULA	89,8
FELIPE LUZ	89,5
JOAO MAFFEI	89,2
RAFAEL JACOBS	88,0
WILLIAM VALVERDE	87,7
IRINEU LETENSKI	87,5
PABLO CUÑADO	87,1
LUCAS MACHADO	86,8
AMANDA LIMA	85,4
ELIANE BENKENDORF	85,4
SAMANTHA BUSNELLO	85,4
VANESSA GODOI	84,7
ADEMIR SCHALINSKI	84,5
ISAAC AGUIAR	84,4
MARCELO KENJI	84,3
VALDECIR DE LARA	83,4
ALINE CHALUS	83,0
LIVIA PINHO TEIXEIRA	82,6
RENATO RIBEIRO	82,4
KARINA VALVERDE	82,3
SÉRGIO RODRIGO DE PÁDUA	82,1
AMILTON VAZ	81,5
MARCIO MALUF	81,3
BRUNO VIZIOLI	81,0

EMÍLIA LAUDICEIA MOREIRA	79,2
MARCELO DE JESUS	79,2
RONNIE PETERSON MONTEIRO	78,4
RODRIGO JUSTO	78,1
ALINE CHALUS	76,7
TAMY EMILY BEPLER	76,3
LINDOMAR PAES	75,1
GABRIEL SANT'ANNA	75,0
JOAO PROCOPIO	74,9
ANA ROSA	74,0
HENRIQUE ZANON	73,8
NATALIA PEREIRA MENEZES	73,1
GUSTAVO ALT	73,0
DARACI ROSA DOS SANTOS	72,9
JOSNEI LUIS DANELIU	72,9
TATIANA WAGNER	72,9
MARCO PILOTO LOPES	72,6
LAIRA GONÇALVES	72,4
LUIZA HELENA	72,4
FABIANO RAMIRO	71,6
MARCELO DE LUCA	69,5
MARCOS ATAR	68,9
ZULIANE KELI BASTOS	67,3
OLEG ANDREY HUPALO	66,3
CARLOS MARQUES	61,7
ANA CAROLINA	61,6
PIETRO DI BERNARDO NETO	56,1
IGOR THONKE RODRIGUES	54,5
CARLOS MORALES	53,7
KARINE GOMES SIRICHUK	52,1
GABRIELA BECKER DOMINGUES	52,0
MARCIA SEIMA	49,0
DAVID BURATO	47,7
FELIPE BRAGA	46,3
FLÁVIA POZZERA GASSNER	41,0
RAFAEL VOLTOLINI	37,8
CARLOS ALVES	36,7
MARCUS TEDESCHI	36,7
MÉDIA	79,3

Quadro 12 - Avaliação dos professores

É possível relatar que aproximadamente 30% dos professores ficaram com notas acima de 90, ou seja, são professores que receberam prêmio de honra ao mérito

por terem obtido êxito na avaliação. Entretanto, o ponto negativo a ser destacado é que mais de 40% ficaram com uma nota abaixo de 80. Sendo assim, a CPA recomenda que haja uma reunião individual com todos os professores para melhorar a qualidade didática das aulas, usando os argumentos levantados na CPA.

Analisando a média dos fatores utilizados na avaliação dos professores, é possível mapear os pontos fortes e fracos do corpo docente, como pode ser visto no Quadro 13.

Variáveis /Professor	Média
Domínio do Conteúdo	83,54
Preparo de aula	77,21
Dinâmica e Motivação nas aulas	75,20
Expressão Oral	80,13
Coerência da Avaliação	78,71
Relacionamento com os alunos	81,10
Média	79,31
Quanto a exigência do professor	%
O professor exige demais	8,82
A exigência é satisfatória	71,86
O professor deveria exigir mais	6,59
Exige, mas não consegue deixar claro o que quer	11,10
O professor não exige nada	1,65
TOTAL	100,00
Pontualidade	%
O professor é sempre pontual	80,58
o professor na maioria das vezes é pontual	16,17
o professor raramente é pontual	2,33
o professor nunca é pontual	0,92
TOTAL	100,00
Quanto a assiduidade	%
Assiduidade	80,56
o professor, na maioria das vezes esta presente nas aulas	17,54
o professor raramente esta presente	1,22
o professor nunca esta presente nas suas aulas	0,68
TOTAL	100,00
Importância	%
a disciplina é muito importante	65,36
a disciplina é importante	27,02
a disciplina é pouco importante	5,42
a disciplina não é importante	1,25
a disciplina deveria ser retirada da matriz do curso	0,94
TOTAL	100,00

Quadro 13 - Média dos fatores avaliados dos professores

Observa-se que a média dos critérios avaliados foi próximo a 80. Outros pontos que tiveram destaque positivo, foram: a exigência dos professores, pontualidade, assiduidade e a importância das disciplinas. Demonstrando que os professores, na visão dos alunos cumprem com suas responsabilidades.

4.2 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Foi realizado também uma avaliação dos professores em relação a instituição, como pode ser visto no Quadro 14, Quadro 15 e Quadro 16.

Fatores avaliados	nota
À Faculdade FATECPR	91,3
Ao Diretor Acadêmico (Prof. Victor Cremonez)	89,7
Ao suporte fornecido pelos coordenadores	88,2
Ao Diretor Geral (Prof. Rodrigo Medeiros)	87,2
À Secretária Acadêmica (Marcia)	87
Ao suporte fornecido pela direção	86,4
A Tesouraria (Hudson, Matheus)	85,6
Suporte Técnico	84,2
Ao Almojarifado	83,4
Ao Sistema Acadêmico Matheus	83,4
À Mantenedora da FATECPR	82,9
Aos Auxiliares de Secretaria	82,2
Ao Comercial	72
Ao Xerox	68,6
À Biblioteca	67
Média	82,6

Quadro 14 - Fatores avaliados pelos professores

A média dos fatores avaliados pelo corpo docente foi 82,6, sendo que a avaliação em relação a Faculdade foi o principal destaque. Curiosamente, a biblioteca também foi apontada como um ponto negativo, assim como, para os alunos.

DIFICULDADES	%
Falta de conhecimentos anteriores (base para o aluno acompanhar o conteúdo programático);	31
Falta de Motivação e interesse dos alunos;	14
Dificuldade na utilização de recursos tecnológicos	11
Falta de Recursos Didáticos (TV, mídias, vídeo);	6
Matriz curricular e disciplinas do curso;	5
Indisciplina dos alunos;	4
Falta de Pontualidade dos alunos;	4

Falta de apoio da coordenação;	4
Proximidade da coordenação com os professores;	4
Diário de Classe;	3
Proximidade da coordenação com os alunos;	3
Falta de experiência docente;	2
Falta de automotivação para lecionar;	2
Falta de apoio psicopedagógico aos alunos;	2
Calendário Acadêmico;	2
Falta de material didático (livros, revistas, filmes etc.);	1
Problemas com o planejamento das aulas;	1
Plano de Aula e Plano de Ensino;	1
Dificuldade no relacionamento com os alunos	0
Proximidade dos professores com os alunos;	0

Quadro 15 - Dificuldades enfrentadas pelos professores

A principal dificuldade apontada pelos professores é a falta de conhecimentos básicos apresentados no início do curso.

SATISFAÇÕES	Votos
Alunos;	5,81
Coordenação dos cursos;	5,52
Estacionamento para os professores;	5,52
Relacionamento entre os professores;	5,52
Direção Acadêmica;	5,23
Ambiente de trabalho;	4,65
Possibilidade de crescimento profissional	4,36
Direção Geral;	3,78
Sala dos professores;	3,49
Localização e acesso à FATEC	3,49
Bolsas integrais (100%) para cursos de graduação e pós-graduação para os professores e dependentes	3,20
Mantenedora;	2,62
Política de Capacitação Docente;	2,62
Café, Chá, Suco e Bolachas na Sala dos professores;	2,62
Transparência nas relações e ética nos acordos;	2,33
Reconhecimento do Trabalho Docente;	2,33
Sistema Acadêmico (acesso online, notas, diário de CLASSE	2,33
Secretaria Acadêmica;	2,03
Lousas;	2,03
Internet;	2,03
Resultados das avaliações e notas do MEC;	1,74
Xerox das provas na secretaria;	1,74
Comunicação interna (Mural, e-mail, sist. acadêmico	1,74
Semana de Provas	1,74
Apoio Pedagógico dado pelos coordenadores;	1,74

Salas de Aula;	1,74
Valor hora-aula;	1,45
Forma de atribuição das aulas;	1,45
Feedback nas Avaliações da CPA;	1,45
Recursos Didáticos (Mídias; Multimídias; TV e DVD);	1,45
Almoxarifado e suporte para aulas;	1,45
Acervo da Biblioteca;	1,16
Infraestrutura da Biblioteca;	1,16
Infraestrutura da Faculdade;	1,16
Banheiro dos Professores;	1,16
Funcionamento do Plano de Carreira Docente;	1,16
Recursos Didáticos (Caixas de Som, Microfone);	1,16
Cantina;	1,16
Acessibilidade	1,16
Departamento Financeiro;	0,58
Laboratórios dos cursos tecnológicos;	0,29
Computadores (para uso dos Professores);	0,29
Comunicação Externa (com a comunidade);	0,29
Laboratório de informática;	0
Reuniões Pedagógicas;	0
Projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade;	0

Quadro 16 - Pontos positivos avaliados pelos professores

A principal satisfação apontada pelos professores são os próprios alunos da FATEC-PR.

4.3 AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No Quadro 17, é possível observar a opinião dos colaboradores, em relação a FATEC-PR, a gestão e a infraestrutura.

Fatores avaliados	nota
Ao Diretor Geral (Prof. Rodrigo Medeiros)	89,1
Aos Auxiliares de Secretaria	89
Ao Diretor Acadêmico (Prof. Victor Cremonez)	88,5
À Faculdade FATECPR	88,3
À Secretária Acadêmica (Marcia)	88,1
Suporte Técnico	87,3
Ao Almoxarifado	87
Ao Xerox	86,4
Ao suporte fornecido pela direção	86,2
A Tesouraria (Hudson, Matheus)	86
À Mantenedora da FATECPR	85,7
À Biblioteca	82,3

Ao suporte fornecido pelos coordenadores	81,3
Ao Comercial	80,4
Ao Sistema Acadêmico Matheus	78,4
Média	85,6

Quadro 17- Avaliação dos colaboradores

O ponto mais relevante, que pode carecer de melhorias, é o Sistema Acadêmico Matheus. Dessa maneira, recomenda-se a realizar um treinamento com todos os colaboradores que utilizam o sistema, afim de sanar as principais dúvidas. E também solicitar alguns melhorias perante a administradora do Sistema Matheus.

4.4 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Quadro 18 dispõe os critérios avaliados pelos discentes de pós-graduação.

Pergunta	I (%)	RI (%)	RS (%)	S (%)	PS (%)	PS+S + INT (%)
O espaço de convivência e alimentação da FATECPR?	1	2	43	30	24	97
A Faculdade FATECPR	1	3	14	48	34	96
Perspectivas de crescimento da FATEC	2	3	15	35	45	95
As condições físicas das salas de aula da FATECPR? (Limpeza, Manutenção, Adequação de Espaços)	2	4	25	34	35	94
A limpeza e organização das instalações da FATECPR?	3	3	17	22	55	94
Aos Auxiliares de Secretaria	3	3	17	48	29	94
Com o curso escolhido na FATECPR?	3	4	20	23	50	93
Os recursos utilizados pelos professores em sala de aula (Datashow, microfones, caixas de som)?	3	5	13	39	41	93
A Secretária Acadêmica	2	5	19	38	36	93
Ao Diretor Acadêmico (Prof ^o . Victor Cremonez)	2	5	19	32	42	93
Ao coordenador do Curso	4	4	15	37	40	92
A qualidade nos canais de comunicação interno da FATECPR (Ambiente virtual, Site, Mural)?	3	5	37	25	30	92
O Xerox da FATECPR?	4	5	40	45	6	91
Ao Comercial	5	4	15	40	36	91
Aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição	4	5	17	32	42	91
A Tesouraria	2	8	36	41	13	90
Ao Sistema acadêmico Matheus	5	7	40	31	17	88
Ao apoio Psicopedagógico (Prof ^a Luisa Dalla)	0	12	25	33	30	88

O funcionamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FATECPR?	6	7	33	37	17	87
Ao Diretor Geral (Profº. Rodrigo Medeiros)	7	7	28	33	25	86
A qualidade nos canais de comunicação externo da FATECPR (Site, Redes sociais)?	6	10	33	33	18	84
Com relação às propagandas da FATECPR que você vê e ouve, você está?	6	10	25	42	17	84
A Cantina da FATECPR?	6	12	22	25	35	82
O estacionamento da FATECPR?	8	10	18	35	29	82
O Acesso à Internet da FATECPR?	4	14	35	29	18	82
As instalações dos Laboratórios da FATECPR?	8	15	32	26	19	77
A estrutura física do prédio da FATECPR?	10	15	33	37	5	75
As instalações sanitárias (banheiros) da FATECPR? (Limpeza, Manutenção)	14	14	19	27	26	72
À mantenedora	15	18	28	26	13	67
As instalações da Biblioteca da FATECPR? (Livros, Adequação de Espaço, Manutenção)	21	14	32	16	17	65
A Biblioteca	23	18	32	14	13	59

Quadro 18- Avaliação dos discentes de pós-graduação

Novamente a biblioteca foi apontada como um principal foco para melhorias.

4.5 USO DOS COMENTÁRIOS DOS QUESTIONÁRIOS E DA OUVIDORIA

Uma importante integração, que foi utilizada nessa nova metodologia da CPA, foi considerar os comentários tanto do questionário, quanto da ouvidoria. O quadro 19 demonstra a porcentagem de motivos que levaram os alunos a procurarem a ouvidoria.

Ouvidoria	%
Acadêmico	45
Coordenação	18
Problemas financeiros	20
Infraestrutura	10
Direção	7

Quadro 19- Quadro de ouvidoria

Dentro os problemas acadêmicos, os principais relatos são relacionados a problemas pontuais com algum professor. Com relação a infraestrutura, os banheiros, internet e laboratórios foram citados.

4.6 AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A FATEC-PR possui conceito Institucional 3 obtido em 2014.

Índice	Valor
CI – Conceito institucional	3 (2014)
IGC – Índice Geral de Cursos	4 (2018)
IGC - Contínuo	3,8760 (2018)

Quadro 20 - Índices da instituição

CURSO	CC
ADMINISTRAÇÃO	4
ARQUITETURA E URBANISMO	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4
DIREITO	4
ELETRÔNICA INDUSTRIAL	4
ENFERMAGEM	3
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	4
ENGENHARIA CIVIL	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Autorizado sem visita
ENGENHARIA MECÂNICA	Autorizado sem visita
ENGENHARIA QUÍMICA	5
JORNALISMO	Autorizado sem visita
PEDAGOGIA	4
PSICOLOGIA	4
REDES DE COMPUTADORES	3
SERVIÇO SOCIAL	4

Os cursos de Administração e Redes de Computadores passaram pelo exame do ENADE, ambos obtiveram o conceito 4. No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Processo de planejamento estratégico da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) é conduzido pela Administração Superior e pelo CAS – Conselho de Administração Superior, visando o cumprimento da missão, dos objetivos e finalidades da instituição.

O planejamento da FATEC-PR está explícito no Projeto de Desenvolvimento Institucional, referente ao período de 2018 a 2022 (PDI 2018-2022). O PDI da FATEC/PR foi atualizado três vezes. O primeiro PDI, referente ao período de 2008/2012, estruturou sua área física e sistemas de administração/gestão adequando-o ao funcionamento dos cursos de graduação, já reconhecidos: Tecnologia em Redes de Computadores, Sistemas de Telecomunicações, Eletrônica Industrial e Bacharelado em Administração.

As avaliações da CPA buscam atender ao preconizado no SINAES. A cada autoavaliação realizada semestralmente, a administração da FATEC-PR tem realizado melhorias e ajustes nos procedimentos administrativos e acadêmicos e na infraestrutura.

A Coordenação da CPA e a Direção Geral tem divulgado os resultados de avaliações junto aos alunos e aos professores e ao pessoal técnico-administrativo, informando a respeito de ações desenvolvidas e o saneamento de pontos deficientes observados nas avaliações. Estas informações também são colocadas no quadro de avisos da CPA que ocupa lugar de destaque no saguão de entrada.

A Mantenedora da FATEC-PR, a ETC – Escola Tecnológica de Curitiba, também tem implantado por meio de seus diretores, uma metodologia de avaliação semestral que é realizada nas IES pertencentes ao grupo por meio das respectivas mantenedoras. Esta avaliação não interfere na independência da CPA da FATEC-PR, pois a mesma tem total apoio dos diretores da mantenedora e os resultados das autoavaliações são plenamente levados em consideração nas tomadas de decisão que apoiam o crescimento e o desenvolvimento institucional.

Para a comunidade interna e externa são disponibilizadas notícias no sítio

eletrônico da FATEC-PR, no link www.fatecpr.com.br, a respeito das avaliações realizadas.

A Coordenação da CPA tem sempre a palavra nas reuniões periódicas do CAS – Conselho de Administração Superior, onde são apresentados o andamento e os resultados das avaliações realizadas. Estes assuntos são registrados nas atas da CPA e do CAS.

A sistemática da avaliação está bem consolidada e faz parte da cultura da FATEC-PR. Antes de cada autoavaliação semestral, os aspectos da avaliação são discutidos nas reuniões da CPA e ficam registrados em atas e são efetuadas as sensibilizações necessárias junto ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes da IES.

Com a proposta de se tornar Centro Universitário ao final de 2020, a CPA visa buscar melhorias que ajudem a nortear o CAS para atingir esse objetivo.

O Quadro 9 demonstrou que a Avaliação da IES, bem como, dos cursos estiveram entre os primeiros colocados no questionário, o que está em diapasão ao crescimento da FATEC-PR.

O Quadro 10, por sua vez, relata que a percepção dos alunos em relação a faculdade, em sua grande maioria, acredita que FATEC-PR ou é a melhor faculdade da região, ou está entre as melhores ou vai se tornar a melhor.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA constata que o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da FATEC-PR elaborado e aprovado para o período cinco anos. Este documento foi analisado e avaliado diretores que adquiriram a mantenedora e a mantida em 2013.

O PDI aprovado foi apresentado e sua implementação vem sendo comentado nas reuniões pedagógicas que são realizadas no início e no final de cada semestre para todos os docentes e para o pessoal técnico-administrativo da IES.

A seguir estão apresentados os aspectos referentes à análise e interpretação dos dados coletados para a dimensão 1: Análise da Missão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Quadro 7 apresentado anteriormente, demonstra que teve maior adesão de preenchimento da comunidade acadêmica, o que corrobora para demonstrar o desenvolvimento institucional.

A missão da FATEC-PR está formalizada no PDI, conforme a seguir.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR tem como missão:

“Promover educação superior que desenvolva no acadêmico suas potencialidades morais e intelectuais, proporcionando-lhe o pleno exercício da cidadania e do serviço em prol da sociedade.”

A CPA constata que no PDI consta como objetivo geral da FATEC-PR:

“Educar, produzindo e disseminando o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania.”

Os objetivos institucionais constam do Regimento Geral da FATEC-PR em seu Art. 2º e são os seguintes:

[...]

- a) - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- b) - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

c) - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

d) - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

e) - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

f) - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Parágrafo Único. No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a FATEC-PR, em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.

[...]. (Regimento Geral da FATEC-PR, Art. 2º).

Ao avaliar estes quesitos, a CPA é de parecer que as ações da FATEC-PR estão voltadas para a sua missão, finalidades e objetivos, tendo em vista que, na visão dos dirigentes anteriores e dos novos dirigentes, a IES é séria e tem buscado a educação de qualidade com seriedade, competência, consciência e dedicação ao ensino.

A FATEC-PR tem contribuído para o desenvolvimento da região onde se insere. Mais de trezentos e cinquenta formados estão atuando no mercado de trabalho da região metropolitana de Curitiba e em outras cidades do Paraná e de outros Estados brasileiros.

Da mesma forma que consta em relatórios anteriores, foi verificado também que as ações de responsabilidade social realizadas pela IES também demonstram isto. Isso é corroborado pelo grande crescimento em relação ao número de cursos, alunos, estrutura e colaboradores, em relação ao último relatório trienal apresentado (2015 à 2017).

O Quadro 7 apresentado anteriormente, demonstra que teve maior adesão de preenchimento da comunidade acadêmica, o que corrobora para demonstrar o desenvolvimento institucional. As perspectivas de crescimento da FATEC-PR ficou com uma nota 94 nesse mesmo questionário.

5.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A IES vem sedimentando o incentivo à Iniciação Científica e a Pesquisa, através do O Núcleo de Inovação, Ciência, Tecnologia e Artístico-Cultural (NICTA) tem como finalidade despertar vocação e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária mediante ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, realizando a divulgação científica, tecnológica, de inovação e artístico-culturais à comunidade. Vale ressaltar que a criação do NICTA foi uma ideia conjunta que partiu na análise de resultados anteriores da CPA.

A responsabilidade social é ainda mais evidente quando observado no quadro 11, em que 48% dos alunos estão numa faixa de renda salarial entre 1,5 e 3 salários mínimo. E menos de 20% estão em faixas mais elevadas, acima de 4,5 salários.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 Dimensão 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e extensão.

Assim como na dimensão 3 o NICTA tem um papel importante na dimensão 2 e tem por objetivos:

a) Proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado;

b) Estimular o aluno a ver e a entender o mundo sob a ótica das artes e da cultura, da ciência, do desenvolvimento tecnológico, da inovação;

c) Fortalecer o Ensino, oferecendo ao aluno a oportunidade de descobrir como o conhecimento é produzido (formulação de perguntas, utilização de procedimentos metodológicos de investigação, integração de conhecimentos, interpretação e divulgação de resultados, articulação de teoria e prática);

d) Promover a produção científica, tecnológica, de inovação e artístico-cultural;

Estimular o Corpo Docente da IES a elaborar, conduzir e orientar projetos de pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artístico-cultural;

e) Auxiliar os alunos na autorregulação da aprendizagem, permitindo-lhes trabalhar em ambientes estimulantes e adequados ao desenvolvimento dos conhecimentos necessários para uma formação humana, acadêmica e profissional de qualidade e para uma adaptação bem sucedida a um mundo do trabalho em constante transformação;

f) Auxiliar a tornar a UNIFATEC um espaço de aprendizagem significativa, de empreendedorismo e de sociabilidade;

g) Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação da UNIFATEC;

h) Permitir o intercâmbio científico, tecnológico e artístico-cultural entre docentes e discentes da instituição e com outras instituições de ensino e pesquisa;

i) Estimular a divulgação da produção artístico-cultural, científica, tecnológica e de inovação da Faculdade.

Para consolidação do NICTA, a Faculdade Tecnologia de Curitiba - UNIFATEC, instituiu quatro programas interdisciplinares e interdependentes:

Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), Programa de Desenvolvimento de Acadêmico de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (PDAPTI), Programa de Divulgação Científica, Tecnológica e Inovação (PDCTI) e Programa Paulo Leminski (PPL).

Como as questões de pesquisa e extensão eram recorrentes nas avaliações anteriores, o NICTA foi criado para fomentar, organizar e melhorar processos de ensino, pesquisa extensão e cultura.

É importante ressaltar que desde 2011, a FATEC-PR está na elaboração e apresentação de projetos em congressos, como o CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica, que ocorre a cada ano em Universidades do Estado de São Paulo, bem como incentiva a publicação de artigos em periódicos especializados, voltados ao conhecimento nas áreas dos cursos que oferta, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento.

A Semana Tecnológica da FATEC-PR ocorre anualmente e permite a apresentação de trabalhos e palestras de professores e de profissionais e exposições de produtos de empresas e de profissionais que atuam no mercado da região.

A IES também tem incentivado a pesquisa e há professores participando de pesquisas na área de história e na área de tecnologia. Trabalhos decorrentes da realização de TCCs têm sido publicados na Revista Tecnológica da FATEC-PR, com ISSN próprio.

Desde 2014, a FATEC-PR tem incrementada a oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

A IES tem promovido a Extensão, e está aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, por meio da oferta de cursos profissionalizantes e de extensão. Como por exemplo a feira do imposto de renda ou a feira de profissões, ambas ocorridas no shopping Ventura e abertos para toda comunidade.

A missão tem sido divulgada em murais, em palestras e em reuniões onde o PDI foi apresentado. A comunidade acadêmica está ciente da missão, e observa-se que a mesma vem sendo implementada e consolidada.

Uma das formas de divulgação da Missão da FATEC-PR é uma palestra

realizada a cada início de semestre letivo, como parte das ações de recepção dos calouros.

Um dos fatores mais importantes da responsabilidade social da FATEC-PR, é possuir o maior concurso de bolsas do Paraná. Em que todos os alunos recebem fomento da mantenedora para poderem receber uma porcentagem de desconto em suas mensalidades. Isto é corriqueiramente comentado nos questionários como um dos pontos principais para que os alunos possam ter ingressado no ensino superior.

5.3.2 Dimensão 4 – Avaliação da comunicação com a sociedade

Para a comunicação com a sociedade, além da representação da sociedade civil na CPA, divulgação no site, redes sociais e murais. A Fatec promove eventos de extensão como: Semana Tecnológica, Imposto de renda, Feira de profissões, ajuda ao cotelengo, entre outros.

Outro fator que chama a atenção é o desenvolvimento socioeconômico que ocorreu no entorno da FATEC-PR, como crescimento da própria. Dessa forma, oito comerciantes locais foram consultados através de questionário eletrônico e todos foram unânimes em dizer que tem uma boa visão com relação a IES e também relataram que a mesma é fundamental para seus respectivos comércios.

No questionário apresentado no quadro 9, os canais de comunicação apresentaram uma nota acima de 80.

5.3.3 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos alunos

A qualidade do atendimento é explicitado no quadro 9 nos itens: Auxiliares de secretaria (94), Coordenador de curso (92), Diretores (89), Sistema Acadêmico (87), Tesouraria (85), Apoio psicopedagógico (77), entre outros.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1 Dimensão 5 -Avaliação das políticas de pessoal e Dimensão 6 - Avaliação da organização e Gestão da IES

Para a avaliação das políticas de pessoal foram considerados os dados levantados nos questionários aplicados a toda comunidade acadêmica. O Quadro 13, relata os pontos em que os professores devem receber feedbacks ou orientações para melhoria na qualidade das aulas.

O Quadro 14 e 16 demonstram que os professores avaliaram bem tanto a faculdade quanto a gestão. Contudo, a maior dificuldade dos professores foi em relação ao conteúdo básico fragilizado dos alunos ingressantes.

O Quadro 17, que é referente a avaliação do corpo técnico-administrativo em relação a faculdade, também demonstra um alto grau de satisfação dos colaboradores em relação a faculdade e a gestão.

Contudo nos comentários, alguns professores pediram um armário específico na sala dos professores. O que vai ser passado ao CAS. O corpo técnico-administrativo relatou em alguns comentários, que acreditam que a comunicação interna poderia melhorar.

5.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.4.1 Dimensão 7 – Avaliação da infraestrutura

Com relação a infraestrutura física, a biblioteca foi citada em diversos momentos como um ponto fraco. A internet também, na opinião dos discente, colaboradores e docentes também carece de melhorias.

Contudo, as obras sugeridas pela CPA anterior, que foram a melhoria da tesouraria, sala dos professores, cantina e sala dos coordenadores foram bem recebidas por todos.

Uma estrutura apontada pelo corpo discente como passível de melhorias, foi as instalações sanitárias, fato esse que também será considerado pela CPA e pelo CAS. O suporte e TI sugeriu também uma melhoria nos aparatos do servidor da FATEC-PR, visando melhorar a qualidade, principalmente para os cursos em EAD que podem começar em 2020.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme recomendado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, a partir deste relatório, referente ao ano de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

Da mesma forma como foi constatado em relatórios anteriores, postados pela FATEC-PR, no sistema E-MEC, o acompanhamento do PDI e das recomendações, resultantes da Avaliação Institucional Interna da FATEC-PR e as ações realizadas, mostram que a Instituição está vencendo os desafios constantes do planejado no PDI 2013-2017 e caminhando na direção certa, implementando as recomendações e fazendo os ajustes levantados com os trabalhos da CPA.

A visão da administração superior da FATEC-PR e dos diretores da mantenedora é de que, com a avaliação interna realizada sistematicamente, existe a integração entre os objetivos e metas constantes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, do preconizado no PPI – Projeto Pedagógico Institucional, e do previsto nos PPC – Projeto Pedagógico de Curso ofertados e com as políticas adotadas pelos dirigentes da FATEC-PR e da mantenedora ETC.

A avaliação e o acompanhamento das recomendações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, confirmam que há coerência entre o que está previsto e o que se realiza. Isto também é explicado, em parte, pelo porte da Instituição, que em 2017 chegou a ter mais de 900 alunos. Porém, na medida em que ela for crescendo em tamanho, número de alunos e número de cursos ofertados, haverá necessidade aprimorar ainda mais o esforço na integração.

A experiência aumenta a cada avaliação realizada e permite que a FATEC-PR se conheça melhor e identifique exatamente onde estão os pontos fracos e os pontos fortes.

As ações realizadas pela CPA e pela IES e sua mantenedora vêm no sentido de eliminar os pontos que representam deficiências na IES e os resultados apareceram, como por exemplo, a recuperação da nota do ENADE, do IGC e do CPC

publicados no E-MEC ao final de 2016 e permitiu que, a IES obtivesse ao Nota 4 (quatro) no IGC, estando em 13º lugar no ranking das IES do Estado do Paraná e em 5º lugar nas IES de Curitiba/PR.

O resultado das melhorias e do crescimento ordenado permitiu que ao final de 2015, a FATEC-PR tivesse novos cursos autorizados pelo MEC, chegando ao início de 2016, com um total de 9 (nove) cursos de graduação sendo ofertados, o que representa mais de 100% do total de 4 (quatro) cursos que tinha em 2014.

Os quadros que mostram os desafios, as ações realizadas e os avanços, decorrentes da avaliação de cada uma das dimensões dos 5 (cinco) eixos norteadores, mostram uma visão do que está sendo feito na FATEC-PR, com relação às sugestões e recomendações da CPA. Também mostra, em parte, o que já foi feito desde o início do funcionamento da IES, até 2017, consubstanciando um histórico evolutivo e positivo da IES e dispondo uma excelente ferramenta de acompanhamento e registro do que está sendo feito.

A FATEC-PR e sua mantenedora são atuantes no sentido de implementar, constantemente as ações de melhorias e os investimentos necessários. Estas ações consolidam a atuação da administração da IES e da mantenedora e, também, estreitam mais a integração interna entre os dirigentes, os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

As ações se intensificaram a partir do segundo semestre de 2013, ano em que ocorreu a aquisição da ETC (mantenedora da FATEC-PR e do CTC) por um grupo de educadores do Estado de São Paulo.

Atualmente, todos os cursos que iniciaram a oferta antes de 2014 estão reconhecidos e os demais que iniciaram a oferta a partir de 2015 estarão sendo reconhecidos no momento oportuno.

Outro destaque importante é que em 2017 houve mais impulso também com a oferta de vários cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na IES.

Outro fato importante, foi a avaliação da FATEC-PR para o recredenciamento que ocorreu em maio de 2014 e onde a IES obteve o Conceito 3, o que demonstra o bom resultado das medidas e ações desenvolvidas. Nesta avaliação, a FATEC-PR

obteve o Conceito 4 (quatro) na dimensão que observa a responsabilidade social, o que demonstra a preocupação da IES com o atendimento social no meio onde está inserida.

6.1 DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações internas realizadas na FATEC-PR têm sido divulgados pela CPA, junto aos discentes, por meio de exposições, feitas por membros da CPA (coordenadores e diretores).

A divulgação também é efetuada com a colocação de *banners* no saguão de entrada da FATEC-PR, contendo as ações de melhorias, realizadas em decorrência da avaliação da CPA.

Os próprios diretores e coordenadores e os diretores da mantenedora dão retorno aos acadêmicos sobre as ações realizadas e sobre os resultados alcançados. Isto é efetuado a cada início de semestre letivo e também em contatos diários e em atendimentos realizados.

Nas reuniões pedagógicas, a cada semestre, os docentes têm recebido as informações da CPA. Os resultados e os relatórios da autoavaliação têm sido apresentados e debatidos nestas reuniões e constam das atas respectivas.

Os assuntos referentes à avaliação e seus relatórios, têm sido tratados nas reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior e, também, nas reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Os assuntos tratados nestas reuniões ficam registradas em atas, arquivadas na Secretaria Geral da FATEC-PR.

Com as melhorias realizadas no Portal Eletrônico da FATEC-PR, têm sido postadas notícias a respeito das avaliações da CPA, divulgando, assim, os resultados para a comunidade em geral.

6.2 COMENTÁRIOS FINAIS E ANÁLISE CRÍTICA

Este relatório de autoavaliação foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR, em atendimento ao previsto na Lei 10.9861, de 14/04/2004, que criou o SINAES e a PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

A elaboração das avaliações internas a cada semestre, por meio da aplicação

de formulários e questionários informatizados e a análise de documentos e os levantamentos nas áreas da IES, bem como o uso de outras técnicas e ferramentas, conforme citadas neste relatório, são práticas sistematizadas da CPA e têm permitido avaliar todas as 10 dimensões previstas nos 5 eixos norteadores.

Não resta dúvida que a cultura da autoavaliação na FATEC-PR está bem consolidada. A direção, as coordenações e os dirigentes da mantenedora sabem que há uma trilha a seguir para realizar o crescimento previsto no PDI.

O crescimento ocorreu também na infraestrutura da IES, com novos laboratórios, aquisição de materiais e equipamentos, aquisição de acervo da biblioteca, aumento de espaços e de salas de aula e que por certo reforçam ainda mais a atuação da CPA e da administração da IES.

Houve estreitamento da integração interna entre a administração superior, os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade que passam a ver a autoavaliação com mais naturalidade.

Recomenda-se levantar na próxima reunião de CAS, os seguintes tópicos:

- a) Melhoria da biblioteca;
- b) Melhoria da internet;
- c) Melhoria das instalações sanitárias;
- d) Banheiro Familiar;
- e) Reestruturação para o Centro Universitário;
- f) Melhoria e ampliação dos laboratórios;
- g) Treinamento do corpo técnico administrativo;
- h) Incentivo e ampliação do NICTA;

7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Publicado no D.O.U. de 15/04/2004.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA. FATEC-PR. PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional da FATEC-PR (PDI 2008-2012). Curitiba: FATEC-PR, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, 27/08/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) / SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação, Setembro de 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007. (republicada em dezembro de 2010).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP . NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

8. ANEXO – REGIMENTO DA CPA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade foi criada pela PORTARIA específica expedida pelo Diretor Geral desta instituição de ensino superior, atendendo o que preceitua o Artigo 11, inciso I da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que INSTITUIU o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Constitui-se em Órgão Colegiado com atribuições de condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES); todas previstas no “caput” do Artigo 11 da lei 10.861/2004.

Parágrafo Único - A CPA é um órgão de atuação autônoma em relação à Administração Superior da IES, em respeito ao Artigo 11, inciso II, da Lei 10.861/2004.

CAPÍTULO II

DA COMPETÊNCIA

Art. 2º - A Comissão Própria de Avaliação - CPA, observada a legislação pertinente, tem como finalidades precípuas:

- I. Elaborar e aprovar o próprio Regimento;
- II. Conduzir os processos de avaliação interna da IES;
- III. Sistematizar e prestar informações solicitadas:
 - a) pelo Ministério da Educação – MEC;
 - b) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
 - c) pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
- IV. Preparar e promover a elaboração de relatórios e/ou pareceres e encaminhá-los às instâncias competentes;
- V. Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a implementação de uma cultura de avaliação da IES;
- VI. Apresentar projetos, programas e políticas que proporcionem a melhoria do processo avaliativo da IES.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO

Art. 3º - A CPA da IES é composta pelos seguintes membros:

- I. Um Presidente;
- II. Dois representantes do segmento docente;
- III. Dois representantes do segmento discente;
- IV. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- V. Um representante da sociedade civil organizada.

Parágrafo Único - Os representantes da sociedade civil não poderão manter vínculo empregatício ou prestar serviços de qualquer natureza à IES e/ou sua Mantenedora.

Art. 4º - A escolha dos membros da CPA da IES obedecerá aos seguintes critérios:

- I. O Presidente será indicado pelo Diretor Geral e deverá ser escolhido entre um dos docentes da IES;
- II. Os representantes da comunidade docente serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos;
- III. Os representantes da comunidade discente serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos, dentre os alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da IES;
- IV. Os representantes do corpo técnico-administrativo serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos;
- V. O representante da sociedade civil será indicado pela comunidade acadêmica ao Diretor Geral que procederá a escolha.

Art. 5º - A CPA reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre, ou, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Presidente ou, por pelo menos um terço de seus membros.

§ 1º - As reuniões serão convocadas por escrito, com antecedência mínima de três dias, devendo ser mencionado(s) o(s) assunto(s) da pauta, obrigatoriamente.

Conforme o entendimento e anuência da maioria dos membros poderão ser acrescentados temas na pauta de acordo com as necessidades da CPA.

§ 2º - As reuniões só ocorrerão quando se obtiver o quórum mínimo de pelo menos um representante de cada um dos segmentos da comunidade acadêmica.

§ 3º - Cada membro terá direito a um só voto, sendo este pessoal, direto, e de mesmo valor para todos os membros.

§ 4º - O Presidente, além do voto comum, terá, nos casos de empate, o voto de qualidade.

§ 5º - Em caso de ausência do Presidente, o mesmo designará um membro da CPA para a condução dos trabalhos, com todas as prerrogativas do Presidente.

§ 6º - Para cada reunião será lavrada ata que será lida na reunião seguinte e, sendo aprovada, subscrita pelos membros que se fizeram presentes.

Art. 6º - O membro da CPA representante da comunidade acadêmica que faltar a duas reuniões consecutivas, ou três alternadas, no período de um semestre, será destituído compulsoriamente, ficando a CPA responsável por providenciar a sua imediata substituição, em consonância com os critérios estabelecidos para sua composição.

§ 1º - Aos representantes da sociedade civil não se aplicam os dispositivos do *caput*.

§ 2º - O representante discente que tenha participado de reuniões da CPA em horário coincidente com atividades acadêmicas, terá a sua presença na CPA comunicada ao coordenador do seu curso para fins de justificativa de sua falta.

Art. 7º - Os membros da CPA terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez.

Parágrafo único – O representante discente que deixar de estar matriculado no período de seu mandato será excluído compulsoriamente ficando a CPA responsável por providenciar a sua imediata substituição, para conclusão do mandato, em consonância com os critérios estabelecidos para a sua composição.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º - São atribuições da CPA da IES:

- I. A realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- II. A sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas de suas reuniões e dos debates com a comunidade acadêmica e a sociedade civil;
- III. A realização de seminários internos para a apresentação e difusão acerca do SINAES, a apresentação de propostas do processo de avaliação interna da IES, as discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e etc.;
- IV. A definição da composição de grupos de trabalho e a sua supervisão atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- V. A avaliação de egressos;
- VI. A avaliação de docentes;
- VII. Promover estudos de evasão;
- VIII. A construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- IX. A definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- X. A definição das condições materiais para o desenvolvimento do seu trabalho: espaço físico, docentes e técnicos entre outros;
- XI. A elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional e de suas revisões;
- XII. A definição de formato dos relatórios de Autoavaliação Institucional e sua periodicidade;
- XIII. A produção do(s) relatório(s) de Autoavaliação;
- XIV. A definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- XV. A produção de informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES);
- XVI. A sistematização dos resultados de seu trabalho;
- XVII. A divulgação para a comunidade acadêmica do resultado da avaliação;
- XVIII. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –ENADE;
- XIX. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- XX. Convocar reuniões.

Art. 9º - Compete ao Presidente da CPA:

- I. Coordenar o processo de autoavaliação da IES;

- II. Representar a CPA junto aos órgãos superiores da IES e aos órgãos de regulação da Educação Superior (MEC, INEP e CONAES);
- III. Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
- IV. Garantir as condições materiais ao funcionamento da CPA;
- V. Garantir o funcionamento de uma secretaria da CPA.

Art. 10º - A CPA da IES deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, pela própria natureza das informações.

Art. 11 - A CPA da IES poderá requerer informações sistematizadas de todas as unidades administrativas da IES.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12 - Este Regimento Interno poderá ser modificado mediante proposta de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos integrantes da CPA.

Art. 13 - Os casos omissos serão resolvidos por deliberação dos membros da CPA.